

Sismo em El Salvador: 890 mortos

O balanço final das vítimas dos sismos em El Salvador eleva-se a 890 mortos e 10.000 feridos, mas estes números estão incompletos porque há ainda muitas pessoas soterradas — afirmou o Presidente José Napoleon Duarte.

Segundo as equipas de salvamento, o número de mortos pode ascender a 1.800.

Duarte, falando pela televisão, acrescentou que o número de desalojados totalizava 150.000, mas que pode ascender a 300.000 quando houver informações completas.

O Presidente indicou terem-se registado 873 sismos em El Salvador desde o grande abalo sentido na sexta-feira, mas que na sua maioria não foram sentidos, apenas registados pelos sismógrafos.

Duarte acrescentou que foram já efectuados 20 voos de transporte e auxílio para as vítimas do sismo, mas que o país necessita de mais vacinas

contra o tétano, anestésias, antibióticos e analgésicos.

O Presidente salvadorenho calculou os danos materiais em 2.000 milhões de dólares, mas frisou que se trata apenas de «opinião pessoal», pois uma estimativa mais exacta terá de aguardar uma análise mais detalhada.

Duarte disse ainda que quase todos os edifícios governamentais de São Salvador ficaram danificados.

«Vamos ter que reconstruir praticamente toda a cidade» — disse, acrescentando que 100.000 pessoas ficaram desempregadas devido ao sismo.

Mais de 300 milhões de dólares

Saldo positivo na Balança de Transacções

A Balança de Transacções Correntes atingiu, no primeiro semestre deste ano, um saldo positivo de 306 milhões de dólares contra um défice de 256 milhões de dólares no mesmo período de 1985, revelou ontem o Banco de Portugal.

A acentuada redução do défice de serviços e rendimentos e a evolução favorável das transferências unilaterais foram as responsáveis pela melhoria registada, considera o Banco Central.

A Balança de Mercadorias apresentou um défice de 727 milhões de dólares no primeiro semestre de 1986, mais 6,2 por cento do que em idêntico período de 1985.

Em termos de volume, as importações cresceram 13,3 por cento, enquanto que as exportações aumentaram 4 por cento.

No entanto, a taxa de cobertura das importações pelas exportações continuou a melhorar atingindo 81,3 por cento no referido semestre.

O défice de serviços e rendimentos reduziu-se cerca de 53,3 por cento devido às receitas de turismo e à diminuição dos pagamentos ao exterior sob a forma de rendimentos de capitais.

As remessas dos emigrantes reflectiram-se positivamente sobre o excedente das transferências unilaterais, assim como as transferências oficiais da CEE, com um aumento de 46,3 por

cento. O País prosseguiu a política de amortização da sua dívida externa, tendo em termos líquidos amortizado 839 milhões de dólares de dívida de curto prazo e 98 milhões de dólares de dívida a médio e longo prazo.

No final de Junho, o total da dívida externa ascendia a 16.566 mil milhões de dólares (cerca de 2.478 milhões de contos) ou seja 4,3 por cento acima do seu valor em igual mês do ano transacto.

O «stock» da dívida a curto prazo reduziu-se 829 milhões de dólares, enquanto que a dívida a médio e longo prazo crescia 774 milhões de dólares por efeito das flutuações cambiais associadas ao dólar.

No final do semestre, as disponibilidades líquidas sobre o exterior do sector monetário atingiram 7.293 milhões de dólares (com o ouro ao preço oficial), tendo sofrido uma redução de 1,1 milhões de dólares relativamente ao final de 1985.

Devido a novo plenário

Cidade de Aveiro sem distribuição postal

Ler na página 3



Manuel Pirona, no decorrer do convívio de domingo passado.

Industrial aveirense homenageado por centenas de amigos

LER NA PÁGINA 3



S. SALVADOR — Numa tenda de campanha, uma enfermeira toma conta de alguns bebés recém-nascidos pouco antes do terramoto. Telefoto Reuter/INP — «Diário de Aveiro»

Assalto às bombas da «Shell» em Águeda: os detidos são todos da região

São todos da zona de Águeda os quatro indivíduos que a Polícia Judiciária de Coimbra deteve no sábado passado por suspeita de autoria e envolvimento no homicídio do gasoleiro das bombas da «Shell», Ricardo Figueiredo Marques.

Em complemento da notícia que ontem demos sobre este mesmo assunto, o nosso Jornal conseguiu apurar que daquele grupo de quatro faz parte uma rapariga, todos eles jovens na casa dos vinte anos, embora já gente conhecida do mundo do crime.

As respectivas identidades não as revela a Polícia Judiciária que vem rodeando este assunto de rigosa confidencialidade. Mas conseguimos apurar que um desses indivíduos se chama Ezequiel e é residente no Vale do Senhor, em Recardães. A rapariga chama-se Marília e é de Casal de Alvaro.

A Judiciária apreendeu a arma que se presume ser a mesma que foi utilizada para

assassinar o Ricardo Figueiredo. Embora os indivíduos continuassem ontem a não darem elementos concludentes sobre a sua participação no crime, a arma é um factor determinante da responsabilidade, que por enquanto teimam em não querer assumir. Aliás, não são gente ingénua nestas coisas. Há mesmo elementos que indiciam fazerem todos eles parte de um grupo mais vasto que vem actuando nesta região e a quem se devem alguns dos vários crimes que aqui se têm efectivado.

No assalto às bombas da «Shell» e na morte do respectivo empregado não terão participado os quatro elementos mas apenas dois deles. Os outros dois — e eventualmente outros mais — estarão envolvidos indirectamente, na medida em que se terá tratado de um assalto forjado e planeado no seio do grupo no seu todo, apenas se distinguindo o envolvimento directo de cada um deles.

Parque Infantil do Rossio

Uma experiência nova para a criança

Numa área ajardinada, o Parque Infantil do Rossio foge ao comum dos parques. Concebido pelo arq.^o Tércio Guimarães, é o que se apresenta melhor equipado, dos parques infantis da cidade. Os aparelhos de madeira, menos «agressiva» que o ferro, mais comum à criança, afasta-se dos tradicionais balancés, escorregas e cavalinhos, permitindo assim utilização mais diversificada, em que a imaginação da criança pode vogar acobor das suas exigências.

É o último Parque da nossa ronda pela cidade. Continuamos a conversa, com as duas pessoas que contactámos para fazer este trabalho, Paula Cristina e Maria João, alunas do curso de Educadoras de Infância.

«As escadas, os pilares e as caixas de madeira predominam oferecendo por um lado um bom exercício psicomotor e por outro grande maleabilidade na sua utilização» — responderam à nossa pergunta sobre as vantagens deste equipamento em relação ao tradicional.

«Cada criança utiliza este material de acordo com os interesses do momento, de acordo com as conveniências e exigências da situação — continuaram — por exemplo, a caixa de madeira, ladeada por tábuas, tanto

faz de barco como de casa».

Este parque possui ainda um lago, que no tempo quente as crianças utilizam para tomar banho, dando-lhe a função de piscina, encontrando-se no entanto a água pouco própria para o efeito, dado o uso que lhe é dado, não sendo renovada suficientes vezes.

«Normalmente as crianças que frequentam o parque durante os dias úteis habitam ali perto, no fim-de-semana o aspecto é completamente diferente pois param lá muitos excursionistas» — referiram-se Paula e João à frequência do parque.

«Quanto a condições de segurança, pensamos que este parque tem boas condições, implantado numa vasta zona ajardinada, apenas com uma rua perto e que não é muito movimentada, com aparelhos que não são de modo nenhum perigosos, parece pois que oferece segurança», continuaram.

«No que se refere à limpeza e manutenção, verificámos que o parque é varrido e limpo todos os dias, e a relva e plantas são tratadas assim que isso se torna necessário. Por tudo isto pensamos que foi bastante importante a criação deste parque para as crianças de

Aveiro porque lhe proporciona experiências a que elas não tinham acesso anteriormente» — concluíram.

Terminamos aqui mais um trabalho sobre os parques infantis. Mas como panorama geral, apesar de não ser o pior, não é contudo «famoso», e as crianças merecem muito mais, ainda voltaremos mais uma vez a este assunto para uma reflexão mais profunda dos parques infantis da cidade.

António Macedo

Melhoramentos na rede telefónica na zona de Aveiro

Os CTT iniciaram ontem a instalação de condutas telefónicas na Estrada Nacional 109/5, Estarreja/Murtosa (zona Veiros).

Esta obra que irá beneficiar as redes telefónicas de Veiros/Estarreja e Aveiro/Murtosa, dificultará o trânsito. Durante o período das obras aconselha-se aos automobilistas os percursos alternativos assinalados ao longo da estrada.

Sábado, em Aveiro

«I Colóquio Interclubes Rotários da Ria»

O Rotary Clube de Aveiro vai levar a efeito o «I Colóquio Interclubes da Ria», no qual participam os Rotary Clubes de:

Aveiro, Estarreja, Ovar, Oliveira de Azeméis, S. João da Madeira, St.^a Maria da Feira, Castelo de Paiva.

Serão convidados de honra, o Ex.^{mo} governador civil de Aveiro e os Ex.^{mos} presidentes dos Municípios das áreas de cada um dos 7 citados Rotary Clubes e os Ex.^{mos} presidentes dos outros Municípios (Ilhavo, Vagos e Mira) que confinam com a Ria de Aveiro.

O colóquio e demais programa, terão lugar no dia 18 de Outubro, com início às 10h00 no Salão Cultural da CMA, com a leitura das comunicações apresentadas pelos 7 Clubes Rotários referidos, seguindo-se a discussão e conclusão das mesmas.

Esta realização do Rotary Clube de Aveiro constitui um Serviço à Comunidade que, se espera, desperte as melhores soluções para os graves problemas que afectam a laguna de Aveiro e áreas limítrofes.

DIÁRIO DE AVEIRO

ANO 2 — N.º 399

Director — Adriano Callé Lucas
Directores-Adjuntos — João Pedro Saldanha e Lino Vinhal
Coordenador do Noticiário Local — Arménio Bajouca
Propriedade — Adriano Callé Lucas (Diaveiro — Empresa do «Diário de Aveiro», Lda em organização)

SEDE — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B.
Redacção e Serviços Comerciais (Publicidade, Assinaturas e Agentes) — Av.º Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B — Apartado 4 — 3800 AVEIRO. Telefones 24601 e 20627. Telex 37489 DIAVEI.

DELEGAÇÕES

LISBOA — Rua José Sarmiento, 2 — 1000 LISBOA — Telefones 885811 e 807664 — Telex 43579

AGUEDA — Rua José Sucena, 120, 3.º — 3750 AGUEDA — Telefone 63880 — Telex 37109

VISEU — Rua D. António Alves Martins, 34-3.º E — 3500 VISEU — Telefone 25357 — Telex 53449

FIGUEIRA DA FOZ — Rua Dr. Joaquim Jardim, 13-1.º Dt.º — 3080 FIGUEIRA DA FOZ — Telefone 2546 — Telex 53977

COIMBRA — Rua da Sofia, 179 — 3000 COIMBRA — Telefones 25461 e 25463 — Telexes 52147 e 52451.

Composto e Impresso na FIG — Fotocomposição e Industrias Graficas, SARL — Estrada de Eiras — Coimbra. Telefones 33312 e 35265. Telex 52154

Obras incompletas rodas no buraco!

Falar de buracos, estradas com mau piso, passeios degradados, já começa a transformar-se numa espécie de rotina. No entanto, continuamos a tropeçar em buracos e obras incompletas, em tal profusão, que se torna impossível deixar de falar nelas.

Não serão poucos aqueles que já foram vítimas de entorses, e trambolhões, devido ao mau estado dos passeios. Inúmeros serão os automobilistas que devido ao mau estado das estradas já tiveram que levar os seus carros para reparações. Some-se a estes dois factos, o mau aspecto estético, e fácil será concluir que os buracos e obras incompletas não interessam a ninguém.

Vem isto a propósito de dois casos fáceis de constatar, que eventualmente, poderão ter passado despercebidos durante o Verão, mas que com as primeiras chuvadas, saltam à evidência.

No primeiro caso constata-se a existência dum passeio incompleto. Ao que parece, ficou assim após a conclusão dum imóvel naquela rua.

Na Auto-Estrada

Vitimado pela carga dum camioneta

Ontem, na Auto-Estrada Albergaria-Porto, a carga dum camioneta vitimou Alfredo Manuel dos Santos Araújo, ao tombar, quando este prestava ajuda ao condutor dum veículo pesado de mercadorias.

Com efeito, encontrava-se parada na berna da estrada uma camioneta, de matrícula RN-55-52, conduzida por José Avelino Teixeira, devido a um furo num dos pneus.

Ao dar conta que um outro condutor precisava de auxílio, o Alfredo Araújo, estacionou o

Mas já lá vão alguns meses e tudo continua na mesma, mau grado o protesto dalguns moradores.

No segundo caso, repete-se a velha história — é mais fácil abrir valetas do que fechá-las.

No Bairro do Liceu a EDP teve necessidade de proceder a trabalhos de remodelação e substituição da rede subterrânea.

Concluídos os trabalhos, as valas voltaram a ser tapadas, mas duma forma incipiente, causando grandes transtornos àqueles que pretendem estacionar no local.

Estacionar até é fácil, mas depois, quando se pretende voltar a sair tem-se a desagradável surpresa de descobrir que metade do carro está enterrado, porque as valas foram tão mal tapadas que cedem com o peso dos carros.

A única solução para o automobilista incauto é a de esforçar o motor, ou, pedir ajuda a um transeunte.

Dois casos, para não falar em tantos outros, que aqui deixamos à lembrança da entidade competente.

PELO HOSPITAL DE AVEIRO

ACIDENTES DE VIAÇÃO

Deram entrada no serviço de urgências do Hospital de Aveiro, vítimas de acidentes de viação:

De um acidente ocorrido na estrada da Gafanha, recebeu tratamento e pôde seguir o seu destino, José António Ramosvaz, de 25 anos, peixeiro, residente em Vagos; de um acidente ocorrido em Rio Tinto-Vagos, recebeu tratamento e pôde seguir o seu destino, Manuel Augusto Oliveira, de 22 anos, casado, industrial de hotelaria, residente em Santa Catarina-Vagos; de um acidente ocorrido em Salreu, recebeu tratamento e pôde seguir o seu destino, Raul Almeida Oliveira, de 35 anos, residente em Esgueira; e de um acidente ocorrido em Esgueira também pôde seguir o seu destino depois de assistido, António Neves Rodrigues Costa, de 43 anos, casado, metalúrgico, residente em Matadufos-Esgueira.

AGRESSÃO

Fernando Maneul Cardoso Oliveira, de 19 anos, residente na Quinta do Gato, deu entrada no serviço de urgências daquele hospital vítima de agressão e ficou internado na sala de observações.

ACIDENTES DE TRABALHO

Receberam tratamento no serviço de urgências daquele hospital, vítimas de acidentes de trabalho e puderam regressar aos seus locais de trabalho: José Alberto Silva Alves, de 31 anos, casado,

metalúrgico, residente na Presa; Carlos Miguel R. Lavrador, de 15 anos, operário, residente em Verdelmilho; Albano Manuel Oliveira Rasoilo, de 19 anos, operário, residente em Vale de Ilhavo; e Vitor Manuel Batista Santos, de 24 anos, casado, servente, residente em Vila Nova Ourém.

QUEDAS

Deram entrada no serviço de urgências do Hospital de Aveiro, vítimas de quedas:

Ficaram internados em pediatria, Marco Paulo Oliveira Santos, de 12 anos, residente em Matadufos; e Sérgio Miguel Gonçalves Bento, de 8 anos, residente em Nariz.

ACIDENTES PESSOAIS

Vítimas de acidentes pessoais receberam tratamento no serviço de urgências daquele hospital e puderam regressar às suas residências:

João Vieira Dinis, de 30 anos, casado, operário, residente em S. Bento-Oliveirinha; José Correia Coelho, de 35 anos, casado, empregado balcão, residente na Costa Nova; Bruno Monteiro, de 2 anos, residente em Santiago-Aveiro; João Paulo Soares Lemos, de 17 anos, estudante, residente em Esgueira; Maria Luz Costa, de 78 anos, casada, residente na Quinta do Gato; Mário Moura Vaia, de 27 anos, casado, metalúrgico, residente em Eixo; e Adérito Fernandes, de 52 anos, casado, mecânico, residente em Esgueira.

Ria em foco

Colóquio promovido pelo Rotary Clube

Promovido pelo Rotary Clube de Aveiro, vai realizar-se no próximo dia 18 o I Colóquio Inter-Clubes Rotários da Ria, iniciativa conjunta dos Rotary Clubes de Aveiro, Estarreja, Ovar, Oliveira de Azeméis, S. João da Madeira, Santa Maria da Feira e Castelo de Paiva.

O colóquio, que se desenrola no Salão Cultural da Câmara Municipal de Aveiro, com início às 10 horas, tem como tema «Como Queremos a Ria», ao que se segue debate do tema e conclusões apresentadas pelos participantes.

Convidados a participar o governador civil e os presidentes das Câmaras das zonas dos clubes e também das Câmaras que confinam com a Ria.

A tarde será preenchida com espectáculos de variedades, com o «Conjunto de Cavaquinhos da Nestlé», por Estarreja. «O Rancho Infantil do Centro de Promoção Social do Furadouro», por Ovar e desfile de trajes regionais de Aveiro, do Rancho Folclórico do Baixo Vouga e Companhia de Dança de Aveiro, pelo Rotary Clube de Aveiro.

RONDA CITADINA

APEVECA REÚNE EM ASSEMBLEIA GERAL

A Associação de Pais e Encarregados de Educação das Escolas Primárias da Vera Cruz vai reunir no próximo dia 17 do corrente mês, pelas 21 horas na sede da Escola N.º 2, no Largo Maia Magalhães, junto aos Bombeiros Novos, a Assembleia Geral Ordinária da Associação.

Da ordem de trabalhos consta a discussão e aprovação do balanço e contas relativas ao ano lectivo 1985/86 e eleição dos novos órgãos sociais para o ano lectivo 86/87.

Reunião de jornalistas e correspondentes da Imprensa Regional de Aveiro

Organizado por dois jornalistas do «Jornal da Província», Manuel Cristiano e Manuel Ferreira, vai realizar-se no dia 25, pelas 14.30 horas, no Sindicato dos Trabalhadores de Escritório de Aveiro, uma reunião de jornalistas e colaboradores da Imprensa Regional do distrito de Aveiro, com vista à criação de uma estrutura de convívio, formação profissional e cultural.

Movimento na lota de Aveiro

No passado dia 11 deram entrada na lota de Aveiro, 10 arrastões da pesca de arrasto costeiro, que deixaram 21.208 kg de pescado num valor global de 1.804.404\$00. A pesca artesanal rendeu 93.482\$00.

Para o dia de ontem apenas as motoras da pesca da sardinha rendeu 180.470\$00.

Movimento no porto de Aveiro

Deu entrada ontem no porto de Aveiro, o norueguês «Markland», que veio buscar químicos.

Saiu o bacalhoeiro português, para a Terra Nova, «St.º André».

Devido a novo plenário Cidade de Aveiro mais uma vez sem distribuição postal

Começa a tornar-se rotina. Começa a cair nos hábitos da população ficar, de quando em vez, sem a distribuição postal que uma empresa estatal deveria preocupar-se em fazer cumprir. Já basta sábados e domingos — que nem todos os cidadãos têm de folga — quanto mais estar ainda ao sabor das realizações de plenários do pessoal dos CTT.

Ontem, uma vez mais num curto espaço de tempo, Aveiro e região ficaram à espera dos carteiros... que não chegaram. Nem sequer a distribuição dos Apartados foi feita, conforme nos havia sido confirmado pelos CTT de Aveiro.

Na nossa Redacção «choveram» telefonemas protestando contra a falta do nosso Jornal. Afinal, pagam uns pela inoperância dos outros. Que culpa temos nós de que os Correios (carteiros), pela simples razão que tinham ontem um plenário pelas 14 horas, resolvessem não trabalhar logo pela manhã. Trabalhos na horta? Talvez...

Não se compreende muito bem a razão de mais esta falta, quando ainda há bem pouco tempo do Sindicato nos haviam informado — aquando da última «greve camuflada» — que «temos direito a 15 horas para actividades sindicais. E essas 15 horas já foram cumpridas, se não na sua totalidade, pelo menos na sua maior parte»...

Afinal, ontem viemos a saber que, por artifícios, há ainda direito a mais 15 horas, que estão previstas na Lei 46/79. E isto bem espiolhado é capaz de haver mais alguma lei ou portaria que permita aos carteiros ficar em casa todo o ano... Será um exagero, mas a acreditar na vontade de trabalhar que anda por aí, nada nos admiraria que alguém quisesse que assim fosse.

E porque surge mais esta «greve camuflada»? — ingardar-se-ão os utentes dos serviços dos CTT que pagam — e a que preço — as suas horas de nada fazer. Apenas porque o acordo salarial que possibilitou um aumento de 14,54 por cento foi assinado «só» pelo SINTEL.

A este propósito, recordamos que os carteiros têm vencimentos que vão de 40.000\$00 (nível D) aos 51.700\$00 (nível H), salários esses que vão muito além da média dos salários portugueses, e a que têm de se acrescentar as seguintes regalias:

Diuturnidades, 1.860\$00; subsídio de refeição, 500\$00; subsídio de condução, 115\$00/80\$00; subsídio de pequeno-almoço, 105\$00; subsídio de infantil, 3.780\$00; subsídio de amas, 2.540\$00; chefias não integradas, 2.290\$00/4.580\$00.

Segundo o comunicado do Conselho de Administração dos CTT estes valores são processados a partir de Setembro, e o subsídio de refeição é pago desde 27 de Agosto, inclusive.

Este acordo não foi subscrito pela FCT, e por isso a «guerra» que leva, inevitavelmente, ao prejuízo de quem nada tem a ver com o assunto.

À BOA MANEIRA SALAZARISTA

Para o seminário de ontem, que teve lugar pelas 14 horas no Salão Cultural da Câmara Municipal de Aveiro, a Secção Regional de Aveiro do SNTCT pôs a disposição do pessoal autocarros para o transporte, com saídas de Oliveira de Azeméis (9h), S. João da Madeira (9h15), Vila da Feira (9h25), Lourosa (9h35), Espinho (9h50), Ovar (10h10), Estarreja (10h20) e, ainda, de Albergaria-a-Velha (9h), Águeda (9h20), Anadia (9h40), Oliveira do Bairro (10h).

Lembrando velhos métodos salazaristas, como nos foi ontem mesmo recordado por um funcionário dos CTT, cada associado daquele Sindicato pagaria a simbólica quantia de 150\$00 para o transporte. Enfim... vamos ver quando voltamos a ficar sem correspondência.

ALEI (António Leite): uma exposição

Está, desde há dias, patente ao público no Museu/Galeria da Câmara Municipal de Aveiro um conjunto de trabalhos do artista António Leite.

Este expós, pela primeira vez na nossa cidade, no princípio da década de sessenta, quando o Salão Nobre do Teatro Aveirense era quase que o único sítio onde se podia expor arte nesta terra da ria.

Essa exposição foi resultante de um largo leque de contactos estabelecidos entre jovens da nossa cidade e

jovens de outras paragens, decididos todos eles a quebrar o marasmo existente e a chamar a atenção para os problemas da cultura.

Foi o período de lançamento da ideia do **Círculo de Artes Plásticas do Clube dos Galitos** que pretendeu fazer mais do que a **Primeira Exposição dos Artistas Aveirenses** (que naquele salão também teve lugar) e que de forma ainda que indirecta ajudou a consubstanciação do **Conservatório Regional de Aveiro Calouste Gulbenkian**. Foi o período do princípio de afirmação do **CETA (Círculo Experimental de Teatro de Aveiro)**. Foi o surgir de páginas de cultura, quer no **Litoral**, quer no **Correio do Vouga**, ambicioso projecto de criação de espaço cultural que teve casa no semanário **Litoral**.

Basta folhear este periódico para se verificar a diversidade de iniciativas, do fervilhar de projectos (uns que não passaram da ideia, outros que se transformaram em realidade que perdura). As exposições individuais sucediam-se a cadência rica para uma cidade de província que, nessa altura dispunha, tão-somente, dum liceu e duma escola técnica.

Mas já se falava de universidade, da sua imperiosa necessidade.

O Jaime Borges, entre tantas outras coisas que fez, lançava a primeira galeria de arte de Aveiro. O Mário Rocha desdobrava-se em escritos e em presença actuante. Vasco Branco, esse nosso grande artista, multimodamente criava, como hoje continua a fazer, com qualidade e em força. Isto para falar só dos que me tocaram mais de perto, nessa fase. Mas quem se pode esquecer dum André Ala Reis, dum Mário Sacramento, dum Jeremias Bandarra, dum Hélder Bandarra, dum David Cristo, dum José Augusto, dos irmãos Fino? E isto para mencionar somente alguns que relevo pela minha óptica.

Foi neste clima que António Leite, o **ALEI** de então, expôs pela primeira vez, na nossa cidade. Já na altura

havia quem dissesse que ele, o **ALEI** era, visceralmente, um homem da técnica ao serviço da publicidade. Que todos os seus trabalhos traduziam isso mesmo. Para mim ele era o artista, excelente na técnica, que, para sobreviver, trabalhava em publicidade.

Tenho em minha casa uma monotopia, tratando com técnica primorosa o túmulo de Santa Joana, que prova exactamente isso: uma cor ambiental, com excelente suporte gráfico, transmitindo-nos um misticismo que, por palavra, se não garante, é impossível de garantir.

Assim como a linguística se assume, ou é assumida, como denominador comum de determinado cientismo, assim, também, o grafismo se deve aceitar como denominador comum da arte.

É mais do que evidente que António Leite poderá ser facilmente criticado por uma plasticidade apertada, apetitosa, resultante das técnicas, que os publicitários deitam mão no seu labor.

É um facto que António Leite domina a técnica, sabe o que faz com os instrumentos de que dispõe.

E é exactamente por força desse domínio que ele se liberta, se não deixa prender, para nos transmitir o seu mundo, as suas preocupações.

Com efeito, da manipulação dos meios ao trabalho acabado vai um salto muito grande. O do homem que pretende fazer para o homem que faz o mesmo.

Nesta exposição de António Leite, verifica-se, na maioria dos trabalhos, uma exigente procura de simplicidade. As horizontais, denominador comum de todos eles, poderão ser tanto a base de que o artista partiu, como o fim a que quer chegar. Mais para este lado do que para o outro me inclino na minha leitura. Linear base da paz que ele quer: mas as dramáticas mundividências que o artista plana nos seus quadros põem-nos, a nós todos, em causa. E a permanência das horizontais é talvez o único arrimo que o artista nos consente. No seu grito pela paz.

Gaspar Albino

Industrial aveirense homenageado por centenas de amigos

Decorreu no passado domingo a festa-convívio que anualmente assinala o aniversário pessoal do conhecido industrial aveirense Manuel Ferreira dos Santos (Manuel Pirona) e aniversário também da sua indústria de serração, sita em Solposto-Quinta do Gato.

E este um acontecimento que movimenta todos os anos algumas centenas de pessoas, numa manifestação de amizade que ganhou já foros de tradição. Gente de diversas condições sociais e profissionais faz questão de anualmente transmitir a Manuel Pirona (conhecido também pelas suas ligações ao desporto aveirense e muito em particular ao Beira Mar) o apreço pela forma exemplar — de honra, de brio e de capacidade profissional — com que conquistou uma posição de destaque na nossa região. Aliás, esta reunião anual acaba por se transformar numa homenagem à seriedade profissional e ali se evoca, pela voz dos muitos oradores, a enorme capacidade das gentes de Aveiro para produzirem riqueza, cotando-se como uma das zonas do país que mais se destaca neste domínio.

Manuel Ferreira dos Santos completou 54 anos e a sua indústria perfeitamente. Embora um pouco contra a sua própria vontade, na reunião de domingo foi particularmente vincado o acto de vandalismo que atingiu recentemente uma sua moradia que tem em fase final de construção, assunto a que o nosso Jornal se referiu na oportunidade. Uma enorme onda de solidariedade envolveu Manuel Pirona e todos os circunstâncias reafirmaram a sua esperança em que a breve trecho possa ser encontrada explicação para tão estranha e tão condenável façanha.

«Diário de Aveiro» felicita Manuel Ferreira dos Santos por mais este aniversário e orgulha-se em tê-lo entre os seus assinantes e amigos.

Jornadas de Motivação da Imprensa Regional!

«... A presença da Juventude nos mais diversos meios audiovisuais é essencial para que a comunicação social esteja viva...». Foram palavras do dr. Alves da Cunha — director-geral da Comunicação Social, ao dar por encerradas as I Jornadas de Motivação da Imprensa Regional, levadas a efeito no âmbito do 64.º aniversário do «Correio de Azeméis».

Estas jornadas foram abertas a todas as pessoas já ligadas ou não à Imprensa Regional e contaram com uma participação maciça de cerca de centena e meia de jovens das escolas do concelho de Oliveira de Azeméis bem como de muitos outros elementos já ligados à Imprensa não diária e Regional, da Região Norte e Centro do País.

A motivação foi levada a cabo pelo dr. Abílio Marques Pinto, da Escola Superior de Jornalismo, dr. João Pinto Garcia, jornalista do «J.N.» e dr.ª Manuela Melo, jornalista da R.T.P. Norte.

Em paralelo decorreram visitas à indústria da região bem como aos órgãos de imprensa da Região Norte.

Estas jornadas que se realizaram em Oliveira de Azeméis e que decorreram de 4 a 10 do corrente mês, tiveram o apoio do Governo, do Governo Civil de Aveiro e da Câmara de Oliveira de Azeméis.



CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS

Com Teleprocessamento
Com Cofre Nocturno e Diurno

Novas instalações
desde 22 de Setembro

VALE DE CAMBRA

Av. Camilo de Matos - 3730 VALE DE CAMBRA Tel. 42928

Cada vez mais perto de si para o servir melhor.

Banda Alvarense está a comemorar 81 anos de existência

«Em 1905 foi plantada em Casal de Álvaro uma pequena árvore da cultura que hoje continua a dar os seus frutos, viva e bem viva». Esta frase proferida pelo presidente da Câmara Municipal de Agueda durante a sua intervenção no jantar do 81.º aniversário da Banda Alvarense constitui uma definição exacta daquilo que uma das mais prestigiadas agremiações do concelho representa. De facto, há já oito décadas que a Sociedade Musical Alvarense vem prestando um serviço prestimoso às gentes do concelho e do País, sem esquecer o relevante trabalho que tem vindo a desenvolver na formação de jovens músicos.

A Banda Alvarense, a fim de comemorar condignamente tão importante efeméride, organizou uma série de iniciativas que se iniciaram no passado dia 11 e terminarão no próximo dia 16, com um convívio na sede da colectividade.

O Cine-Teatro S. Pedro foi o palco escolhido para dar o pontapé de saída das comemorações, com um concerto oferecido pela Filarmónica aos amigos e simpatizantes, ao que se seguiu um jantar num restaurante da região.

Estiveram presentes os presidentes da Câmara Municipal e da Assembleia Municipal, respectivamente José Júlio Ribeiro e Augusto Gonçalves, o presidente da Região de Turismo «Rota da Luz», eng.º Adolfo Roque, o vereador do Pelouro do Turismo Silva Pinto, o benemérito Soares de Almeida Roque e, ainda, representantes de várias filarmónicas da região e do País.

UM LUGAR DIGNO NO PANORAMA CULTURAL DO PAÍS

O professor Élio Martins, músico da Orquestra Típica de Agueda e «amigo de sempre» da Banda Alvarense, abriu uma série de intervenções começando por classificar os 81 anos de existência da Banda Alvarense como «gloriosos». O orador prosseguiu referindo que «foi percorrido um trajecto difícil, com muitas desilusões as quais tiveram de ser vencidas, com elevado espírito de sacrifício pelos alvarenses».

Depois de elogiar o desempenho do maestro Juvenal Marques, o actual regente da Banda, o professor Élio Martins disse que «a Banda Alvarense, cheia de tradições e de potencialidades, ocupa um lugar digno no panorama cultural do País».

SUPORTE VÁLIDO PARA O DESENVOLVIMENTO DO TURISMO

Depois do eng.º Miguel Silva ter brindado àquele que, sem dúvida, é o principal responsável pelo lugar de importância que a Banda Alvarense e, por que não, da música popular do concelho, ocupa, Américo Fernandes, este respondeu anunciando a sua despedida da Banda para, de



Esta a Banda Filarmónica Alvarense que tem já vincado um lugar digno no panorama cultural do País.

seguida, pedir aos músicos que a compõem que «continuem a trabalhar». A «notícia» dada por Américo Fernandes levou o eng.º Adolfo Roque, presidente da Região de Turismo da Rota da Luz, a referir que «o 'pivot' da música alvarense não deveria deixar de continuar a colaborar com a Filarmónica». Adolfo Roque diria ainda que «a cultural popular é um dos suportes mais válidos para o desenvolvimento do turismo nacional».

UMA ÁRVORE QUE CONTINUA A DAR OS SEUS FRUTOS

No seguimento das intervenções do representante da Banda Marcial de Fermentelos, Ulisses de Jesus, e do benemérito Soares de Almeida Roque, proferiu algumas palavras o presidente da Câmara Municipal de Agueda, José Júlio Ribeiro, palavras essas que proporcionaram aos presentes um dos momentos altos da reunião.

José Júlio Ribeiro começou por afirmar: «Em 1985 foi plantada em Casal de Álvaro uma pequena árvore da cultura que hoje continua a dar os seus frutos, viva e bem viva. Testemunha disso é o grupo de músicos que nos contemplou com aquele magnífico concerto esta tarde».

O presidente da Câmara continuou referindo: «Numa Agueda que se agita de progresso, é bom podermos reflectir na acalmia dos acordes harmoniosos que contribuem para um melhor entendimento entre todos nós e para uma maior aproximação». José Júlio Ribeiro finalizaria a sua intervenção considerando que «a árvore com 81 anos está rejuvenescida», acrescentando que esse facto é «uma afirmação inequívoca de que se Agueda cresce no aspecto económico ainda há sensibilidade que proporciona momentos de reflexão».

Aquele autarca, no final do seu discurso,

propôs aos presentes que se cantassem os parabéns pelos 81 anos de existência da Banda Alvarense, proposta que acolheu o apoio de todos.

GRANDE BALUARTE DA CULTURA DO CONCELHO

A encerrar o jantar de aniversário, interveio o presidente da Assembleia Municipal de Agueda, Augusto Gonçalves, que começou por referir que «não há lugar a agradecimentos àqueles que dão a sua colaboração à Banda Alvarense», acrescentando que «se alguém tem a agradecer somos nós à Banda Alvarense por todos os serviços prestados». Augusto Gonçalves continuou considerando que «a Banda Alvarense é um dos grandes baluartes da cultura do concelho de Agueda», para finalizar apelando no sentido de que a «Filarmónica continue a transmitir essa linguagem universal que é a música».

OLIVEIRA DO BAIRRO

Aulas no Ciclo Preparatório iniciaram-se ontem

As aulas na Escola Preparatória de Santa Joana Princesa, em Oliveira do Bairro, tiveram o seu início ontem, portanto, com mais de dez dias de atraso em relação à data prevista para a abertura do ano lectivo naquele estabelecimento de Ensino, o dia 1 de Outubro.

De facto, a Escola chegou a abrir naquele dia, a recepção aos alunos dos 1.º e 2.º Anos foi efectuada, respectivamente, nos dias 2 e 3, porém, o Conselho Directivo viu-se obrigado a informar os encarregados de educação que havia necessidade de encerrar o estabelecimento. O encerramento ficou a dever-se à chegada (em cima da hora) dos processos de transferência de várias dezenas de alunos que se matricularam nos Postos da Telescola de Oia e Perrães, entretanto extintos pelas instâncias governamentais, problema que tem vindo a fazer correr muita tinta.

Assim, todo o trabalho de preparação do novo ano lectivo, que permitiria o início das aulas na data prevista, foi por água abaixo, pois obrigou o Conselho Directivo a proceder a várias modificações, tais como a criação de três novas turmas, 2 do 1.º Ano e uma do 2.º, e a consequente elaboração de horários. Outro problema diz respeito ao corpo docente, dado que tinha sido enviada para o Ministério da Educação uma requisição de professores em função das 16 turmas iniciais, sendo agora necessária uma nova requisição considerando o acréscimo de três turmas que se verificou.

Carmen Oliveira — uma estrela no Golf venceu a Nixdorf Gold Cup

A terceira, e última, volta do Nixdorf Gold Cup, patrocinado pela Rima, sob o nome da Nixdorf Computer, sua representada exclusiva para Portugal, que decorreu desde o passado dia 10, no Oporto Golf Clube, em Silvalde, Espinho, terminou no domingo, por volta das 17.00 horas, com a vitória de Carmen Oliveira, de 19 anos, do Clube de Golf de Miramar, ganhando o troféu máximo deste torneio — a Taça de Ouro.

A competição, destinada a amadores, que se disputou na modalidade de Stroke Play, neste circuito de 18 buracos, totalizando 54 nos três dias da prova, envolveu cerca de 80 jogadores, portugueses e espanhóis. O abono ou «handicap» máximo estabelecido foi 18 para homens e 24 para senhoras.

Neste segundo Nixdorf Gold Cup, destacaram-se as presenças de José Sousa e Melo, campeão nacional, Adelino Ribeiro, vencedor do primeiro Nixdorf Gold Cup, realizado o ano passado também no Clube de Espinho, Arnaldo Barbosa, Henrique Brito e Cunha, Miguel Nunes Pedro e João Mendonça.

Apesar destes nomes consagrados, Carmen Oliveira e Joana Oliveira chamaram sobre si as atenções. A primeira, comandando a prova e a segunda, obtendo um hole-in-one, isto é, um buraco numa só pancada, proeza rara conseguida no primeiro dia da prova e que lhe valeu um Nixdorf Personal Computer. Este prémio foi oferecido pela Rima, como os troféus em disputa: a Taça de Ouro para o primeiro «nett» e sete Taças de Prata para os segundo e terceiro «nett» e os primeiro, segundo e terceiro «gross» melhor volta «nett» do segundo e terceiro dias.

Esta excelente iniciativa, marco importante no calendário desportivo nacional, permitiu o desenvolvimento da modalidade, que constitui um forte atractivo turístico. E surgiu numa altura em que o Golfo começa a ter o relevo que merece, no nosso País.

Outras provas, para juniores, disputadas nos Greens de Miramar, foram igualmente patrocinadas pela Rima que, desde há vários anos, dedica especial apoio ao Golfe.

O apuramento dos resultados finais, e de cada uma das três voltas do torneio, foi efectuado por técnicos da divisão de computadores da Rima, através dum sistema Nixford, insaltado no Oporto Golf Club, especialmente para o efeito.

Os resultados finais do segundo Nixdorf Gold Clube foram os seguintes:

- Primeiro nett — Carmen Oliveira
 - Primeiro gross — José Sousa e Melo
 - Segundo nett — Arnaldo Barbosa
 - Segundo gross — Adelino Ribeiro
 - Terceiro nett — António Rodrigues
 - Terceiro gross — Miguel Nunes Pedro
 - Melhor volta nett do segundo dia — Jorge Santos
 - Melhor volta nett do terceiro dia — Adelino Portelinha.
- Por volta das 17.30 horas, procedeu-se à distribuição dos prémios. É de salientar o bom tempo que se registou durante o torneio, que contribuiu para o seu sucesso.

Contribua para o desenvolvimento de Aveiro

Leia, assine e divulgue

o «DIÁRIO DE AVEIRO»

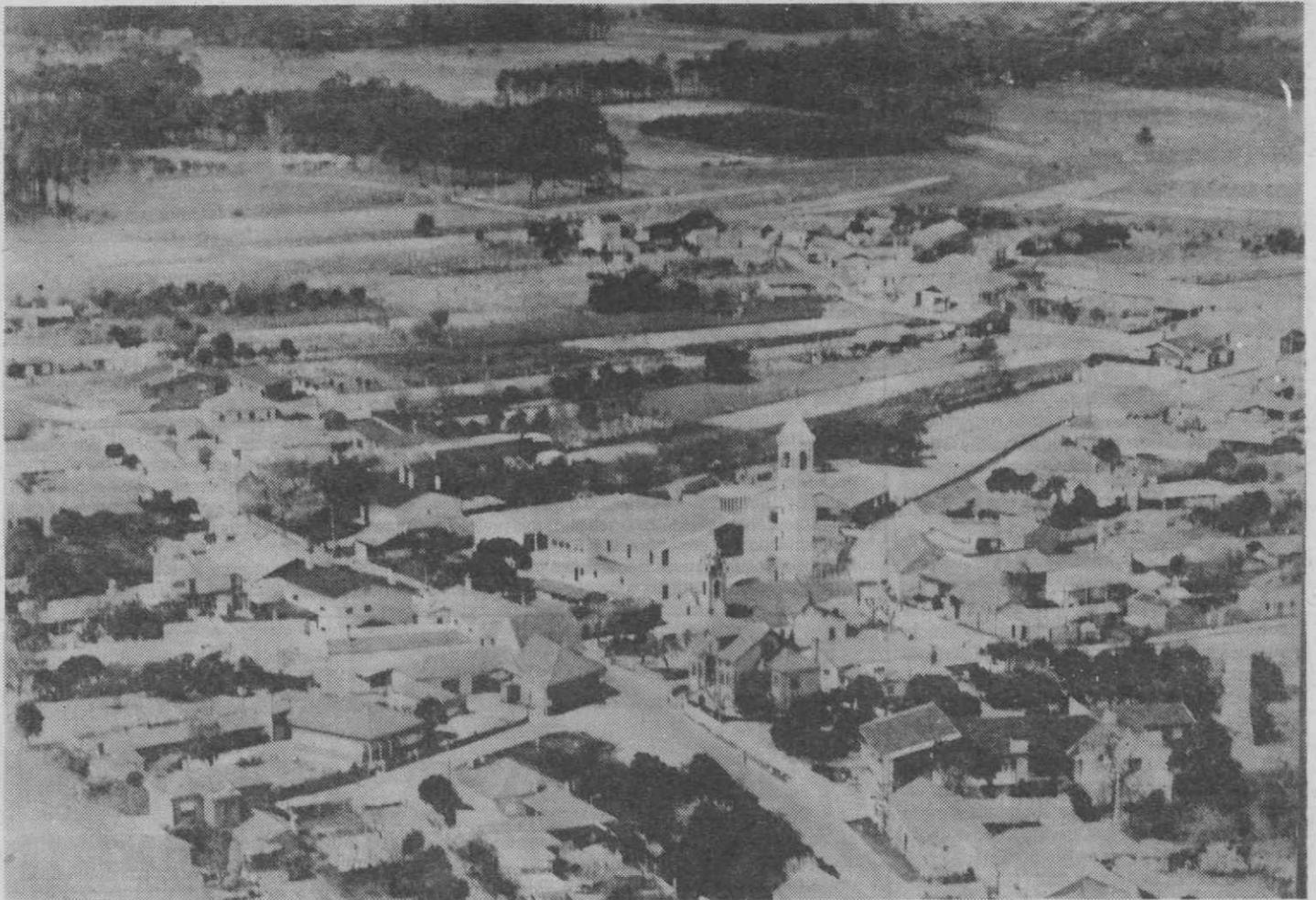
Corticeiro de Cima: uma das quatro novas sedes de freguesia do concelho de Cantanhede

Situada numa bonita planície com paisagem agrícola e zona de pinheiral numa policromia de contraste, Corticeiro de Cima, uma das quatro novas freguesias do concelho de Cantanhede, outrora pertencente à freguesia de Febres, acredita no futuro da sua autarquia, onde na actualidade e como começo mandatário, pontificam pessoas cheias de dinamismo e encorajadas para, o bem servir, capazes de fazerem prosperar e dar o melhor rumo a esta nova freguesia civil concelhia.

A trabalhar em pleno, em força coesa, a novel freguesia há muitos anos (já) freguesia eclesiástica, tem como presidente da Junta Administrativa — Mário Miranda de Almeida. Acompanham-no, na nobre missão de servir os povos daquela terra nordestina do concelho de Cantanhede, uma pléiade de gente, disposta a canseiras e a lutas que são sempre propícias a cargos desta natureza. Assim, registre-se, o nome dos outros elementos: Manuel dos Santos (secretário), Jorge Rosete (tesoureiro). Na Assembleia da Freguesia foram eleitos: Agélio Joaquim da Silva Barreira, Arsénio de Jesus Gomes, Libério Ferreira de Oliveira, dr. Manuel Carlos Domingues Miranda, Manuel Oliveira Marques, Manuel Augusto dos Santos e Mário Fernandes Ferreira, tudo formando uma equipa homogénea e norteada pelos mesmos ideais.

Ganhando as eleições para a autarquia, como «caudilho», Mário M. Almeida, é um conceituado e muito conhecido comerciante (importador) de electrodomésticos, empresa que muito dignifica não somente a terra onde está implantada como todo o concelho de Cantanhede. Ele «está em todas» — o mesmo é dizer que está sempre na linha das realizações da sua terra, e não só, pois tem também colaborado através da parte publicitária à sua famosa marca ORIMA, para outras organizações concelhias. Tornou-se um cidadão eficaz, que acompanha o progresso e não descarta o bem-estar dos seus servidores (funcionários) e que lhe autorgam o direito de o ter como HOMEM BOM DO NOSSO TEMPO, neste período em que a história humana está avassalada pela onda de materialismo e onde o egoísmo não deixa de pontificar...

Corticeiro de Cima, vizinho do outro homónimo de «Baixo» do concelho de Mira, tem como



Vista aérea da planúria urbana da novel sede de freguesia do Corticeiro de Cima (Cantanhede).

vizinhaça Vilamar — também agora nova freguesia e de igual modo foi desmembrada de Febres, é uma terra onde a indústria de Relojoaria lhe dá também o padrão de um conceito firmado e activo que muitas outras povoações não têm.

Aldeia onde o leite constitui a par de outra lavoura uma boa receita para a economia local e regional, no campo cultural o seu representante o Grupo Folclórico «Os Leais do Corticeiro» tem sido um bom embaixador, oferecendo à juventude o gosto por este difusor da propaganda de uma terra. As suas danças e cantares como uma etnografia daquela orla planúria de bom tipi-

cismo, dá-lhe uma maturidade de bom conjunto e de um bom grupo no vasto campo folclórico da jurisdição administrativa de Cantanhede.

A foto que damos à estampa ilustra este apontamento sobre Corticeiro de Cima, que, servida com gente da estirpe de Mário de Miranda de Almeida, se mostra uma povoação airosa, onde muitos imóveis de construção moderna também caracterizados pelo surto fenomenológico da emigração pormenor que tem feito extraordinário progresso noutras terras, tem passado por ali em boa escala e que, com o «ex-libris» local da sua nova igreja matricial, empresta a nova sede

de freguesia aquela esperança — de que com a ajuda de Deus que tudo pode e tudo orienta de que se poderá atingir os diversos projectos que a autarquia tem para início do seu mandato e que para já a (Junta) está em provisórias instalações até à consecução de um edifício próprio que naturalmente «sonha».

Baseado no pensamento: «A tarefa é árdua mas fazei dela um ideal» (Getúlio Vargas), os novos autarcas estão resolutos e confiantes.

Licínio Alves

Escolas Primárias de Castro Daire serão aquecidas a lenha

Um dos problemas que afecta a generalidade das escolas primárias do distrito de Viseu, é a inexistência ou deficiente aquecimento das mesmas em pleno Inverno.

Este facto torna-se mais delicado e sensível, quando se trata de escolas incrustadas em plena serra, onde as crianças chegam enregeladas depois de terem calcorreado a pé algumas dezenas de quilómetros, sob as intempéries do tempo. Para as gentes da cidade, habituadas a todo o conforto esta situação pode parecer um exagero, mas que o confirmem muitos professores, que

também eles, «deportados» para reconditas aldeias, têm muitas vezes que fazer sacrifícios muito parecidos com os das crianças, isto porque há localidades que, simplesmente, não têm acessos que permitam a circulação de uma viatura.

São situações dolorosas, que, esperamos, pouco a pouco vão desaparecendo desta região. Enquanto isto não acontece, cabe, às autarquias

locais, minimizarem os efeitos da inexistência de estruturas, colaborando o mais possível na resolução de situações pontuais.

Muitos são os professores a lamentarem-se que as verbas destinadas pelas autarquias para o aquecimento das escolas, não chegam minimamente para garantir este pelo menos em meio ano escolar. Casos há, em que são os próprios professores a custearem do seu bolso tais encargos.

Depois, existem também várias formas de

aquecimento, desde o gás, até à lenha, passando pela electricidade, havendo estabelecimentos em que estes três tipos de aquecimento coexistem sem grande rentabilidade para a gestão da escola.

Daí que apareça agora o concelho de Castro Daire, a impor o aquecimento de todas as suas escolas pré-primárias e primárias através de lenha. É uma medida, que não é melhor nem pior, mas que permitirá que todas as crianças se aqueçam do frio, nomeadamente neste concelho de características serranas. Espera-se é que o Executivo de Castro Daire, saiba dar para a compra da lenha a verba necessária, caso contrário as crianças aquecem-se até ao Natal e depois...

Para além da decisão de aquecer todas as suas escolas a lenha, a Câmara de Castro Daire decidiu ainda, em recente reunião do seu Executivo, adjudicar a obra de pavimentação do caminho municipal 1164 — Mões/Portela/Cadaçais/Malhada, pela importância de 17.485.491\$60.

Deliberou igualmente, conceder aos jardins de infância que entram em funcionamento no presente ano lectivo a importância individual de 10 mil escudos, sendo atribuída idêntica verba a cada uma das 117 salas de aulas primárias existentes no concelho.

Finalmente foi decidido abrir concurso para a admissão, a título eventual, de um topógrafo ou engenheiro técnico civil para os serviços técnicos da autarquia e, iniciar a publicação do Boletim Municipal, dando assim cumprimento à legislação existente.

UNIVERSIDADE CATÓLICA DE VISEU

Reconhecido oficialmente Curso de Gestão e Desenvolvimento Social

Desde o passado ano lectivo, que funciona em Viseu, na Universidade Católica existente nesta cidade, um novo curso designado de «Gestão e Desenvolvimento Social», que aposta fortemente no desenvolvimento regional e na gestão dos recursos das áreas mais subdesenvolvidas. Digamos que este curso, que conferirá o grau de licenciatura aos muitos alunos que presentemente já o frequentam, vai ser bastante apoiado nomeadamente pelas autarquias locais, que no actual contexto, com a regionalização a ser cada

vez mais uma palavra de ordem, vão sem dúvida necessitar de técnicos de desenvolvimento regional, devidamente credenciados, como os que sairão, brevemente da U.C. de Viseu.

Entretanto os responsáveis por esta secção da Universidade Católica, aguardavam, ansiosos uma tomada de posição do Ministério da Educação sobre o assunto. E esta acaba de chegar com a publicação no «Diário da República», II Série, número 197 de 28 de Agosto último, onde é reconhecida a existência oficial do Curso de Gestão e Desenvolvimento Social que actual-

mente está a ser ministrado pela U.C. de Viseu.

Pouco a pouco, a Universidade Católica de Viseu vai alargando as suas possibilidades de diversificação de cursos, impondo-se, mais do que nunca, que as Câmaras, sobretudo as da sua área de intervenção directa, apoiem decididamente a sua existência, pois os efeitos destas ajudas irão repercutir-se, directamente, nos muitos alunos que do distrito e de fora dele, demandam esta Universidade, que iniciou a sua docência com o Curso de Humanidades.

Pelo País

**PONTA DELGADA:
2.300 CONTOS
PARA O DESPORTO**

O Governo açoriano atribuiu 2.300 contos às associações açorianas de desporto para fazer face a despesas com as realizações no campo desportivo. Um terço deste valor foi atribuído às Associações de Futebol de Ponta Delgada, da Horta e de Angra do Heroísmo. Foram ainda contemplados com subsídios governamentais a Associação de Volei de S. Miguel, a Associação de Desportos do Faial, a Associação de Ciclismo da Ilha Terceira, o Dojo Micaelense e a comissão organizadora do torneio «Augusto Carvalho».

**«NEGÓCIO» DO IRÃO
EM LISBOA**

Um par de brincos avaliado em 1.500 contos por 10 exemplares da revista «República Islâmica do Irão» foi o «negócio» involuntário feito por um assaltante de uma vivenda no Alto do Duque, Algés. O caso é referido no relatório do piquete da Polícia Judiciária divulgado ontem. Depois de ter furtado da referida vivenda um par de brincos, com dois brilhantes cada um, avaliado em 1.500 contos, o assaltante foi surpreendido por um guarda da PSP. Segundo a PJ, «o autor do furto foi perseguido por um guarda da PSP, apanhado e na luta pôs-se em fuga». O assaltante — refere ainda o relatório — «ficou ferido na testa» e «deixou no local 10 revistas da República Islâmica do Irão».

**CÂMARA DE TAVIRA
CEDE TERRENOS
A COOPERATIVAS**

A Câmara Municipal de Tavira anunciou ontem que cedeu quatro lotes de terreno para construção situados na cidade a duas cooperativas de habitação do concelho. A «Tavicoop» e a «Jovencoop» foram as cooperativas visadas, respectivamente com um e dois lotes, cada um dos quais com uma área de 176 metros quadrados e onde serão construídos 32 fogos. Por outro lado, a autarquia de Tavira em colaboração com a Direcção-Geral de Adultos vai promover no concelho oito cursos de alfabetização de adultos, cujo início está previsto para os meados de Novembro. Os cursos irão funcionar na cidade de Tavira e nas localidades de Santa Luzia, Cabanas, Santa Catarina, Santo Estêvão, Mealha, Grainho e Feiteira, podendo os interessados fazer a sua inscrição nas Juntas de Freguesia ou Casas de Povo do concelho.

**UNITA REIVINDICA MORTE
DO RESPONSÁVEL MILITAR
DO MOXICO**

A UNITA reivindicou ontem em comunicado distribuído em Lisboa, a morte de três altos responsáveis militares na província do Moxico, nomeadamente o Chefe do Estado-Maior General da Região. O movimento rebelde diz que documentos que apreendeu e soldados que capturou, durante os combates no Moxico ocorridos a 4, 5 e 6 de Outubro, referem que a UNITA abateu também o comandante de operações das forças governamentais e o chefe de Comunicações da 43.ª Brigada. Os rebeldes não especificam a identidade dos três oficiais mortos. Fazendo um balanço das actividades desencadeadas entre 3 e 7 de Outubro em várias localidades, a UNITA afirma ter destruído um avião «MIG-23», 12 helicópteros «MI-17» e sete tanques «T-55».

**NOVE NAVIOS DA MARINHA
DE GUERRA FRANCESA
NO TEJO**

Nove navios da Marinha de Guerra Francesa da Esquadra do Atlântico chegaram ontem ao porto de Lisboa onde permanecerão até sexta-feira. Sob o comando do contra-almirante Betermier, comandante da Esquadra do Atlântico, estas unidades compreendem nomeadamente o «Tourville», fragata porta-helicópteros destinada especialmente à luta anti-submarina. A corveta «Aconit» e o navio-escola «Maille Breze», igualmente especializados na luta anti-submarina, o navio-escola «Du Chayala» que tem a seu cargo a protecção anti-submarina da Esquadra e dois submarinos o «La Praya» e o «Sirene» integram também a Esquadra. A presença destes navios no porto de Lisboa insere-se no âmbito das escalas regulares em Portugal das unidades da Marinha francesa. Os nove navios têm embarcados mais de 1.500 homens entre os quais 150 oficiais. A Esquadra do Atlântico da Marinha Francesa tem por missões principais participar no suporte operacional dos submarinos da força oceânica estratégica — uma das três componentes das forças nucleares francesas de dissuasão — e de contribuir na defesa e na vigilância na zona marítima de França. As unidades da Marinha de Guerra Francesa acostaram aos cais da Doca de Marinha e Rocha Conde de Óbidos.

Constâncio: PS disposto a desencadear crise política

Vitor Constâncio disse ontem que o PS está «disposto a desencadear uma crise política» dado que a situação é «precária e não pode durar por muito mais tempo». «Se o Governo continuar com estes procedimentos de distorção dos mecanismos democráticos o PS pode desencadear a crise» — disse Constâncio ao dirigir-se aos jornalistas na sede socialista, antes da sua partida para Madrid, onde chefiará a delegação do PS numa reunião com o PSOE de Felipe Gonzalez.

O secretário-geral do PS explicitou que «os procedimentos de distorção democrática» são «o secretismo das decisões, o controlo de informação e a passividade e a falta de transparência na política externa».

«O Governo, contra as disposições democráticas e constitucionais, não divulga os índices, os dados e elementos sobre a nossa economia, não informa os partidos e os ministros recusam-se a ir ao Parlamento dar explicações que obrigatoriamente teriam de dar e para cúmulo ainda manipula a informação com propaganda de medidas a que pretende dar destaque fazendo publicidade com os dinheiros públicos» — disse Vitor Constâncio.

«A situação política agravou-se ultimamente, o Governo acentuou a guerrilha institucional com o Parlamento e existem indícios de descoordenação de políticas com os ministros a utilizarem critérios diferentes» — salientou o líder do PS.

Acrescentou pretender o seu partido a revisão do Plano de Desenvolvimento Regional com a melhoria dos incentivos e solicitou a intervenção «urgente» com «medidas concretas para a região

de Setúbal».

Constâncio disse que «o Governo não aproveita a oportunidade que tem de governar bem» e enumerou como provas do fracasso do Executivo, a derrota do PEDID na CEE, referindo que «o pedido foi mal e apressadamente elaborado e não foi convenientemente defendido».

O líder socialista referiu-se também ao que considerou «a relativa indiferença do PSD e do PRD» quanto à questão do estatuto autonómico dos Açores e criticou o que disse ser «o grande espectáculo que o Governo está a preparar para a apresentação do Orçamento do Estado».

«Nós temos o nosso Governo-sombra debruçado sobre o Orçamento e vamos preparar um aprofundado debate orçamental na Assembleia da República» — disse Constâncio.

Sobre a reunião entre o PS e o PSOE, Constâncio salientou que esse encontro «marca uma nova fase das relações entre os dois partidos e países».

«Há muito a esperar no relacionamento entre os dois países, tendo em conta o justo equilíbrio e

benefícios mútuos. Mas o que vamos agora discutir não são coisas do imediato e que tenham que ver com as relações governamentais. Estamos agora em toda a Europa na renovação do pensamento socialista com as mudanças tecnológicas e dos sistemas produtivos e isso tem de ser analisado» — afirmou o líder do PS.

«Vamos ainda preparar a próxima reunião da Internacional Socialista em Bona num momento em que se agravaram algumas tensões internacionais e face ao resultado da cimeira de Reykjavik» — disse ainda Constâncio que considerou «negativo para o mundo» o fracasso da reunião entre Reagan e Gorbachev.

«É de lamentar ainda que a presença da Europa nessa cimeira não se tivesse feito sentir. A Europa tem falta de vitalidade e não tem uma política de defesa comum. E claro que não podemos dispensar a colaboração americana na defesa europeia mas é preciso que exista o chamado pilar europeu da Aliança Atlântica tal como Kennedy uma vez referiu» — disse o secretário-geral socialista.

Sobre a denominada Convenção da Esquerda Democrática e face às críticas de alguns partidos como o PRD, o MDP e o PCP de não terem integrado a Convenção, Constâncio disse que «não existe exclusão de ninguém porque a Convenção não tem partidos e é dirigida só a pessoas e essas são livres de se inscreverem quando quiserem».

Hotéis portugueses vão filiar-se na «Best Western»

Oitenta hotéis portugueses e espanhóis vão filiar-se na cooperativa internacional «Best Western», durante a convenção mundial da organização, a realizar dia 24 em Phoenix, Estados Unidos.

As direcções das recém-formadas cooperativas de hotéis independentes «Best Western» de Portugal e Espanha estiveram recentemente reunidas na cidade espanhola de Trujillo.

Na reunião, foram tratados vários assuntos de interesse para os associados (hotéis e apart-hotéis de 3, 4 e 5 estrelas), que representam mais de 8 mil quartos de várias cidades e regiões, incluindo a Madeira, Baleares e Canárias.

O presidente da Direcção da recém-formada cooperativa de hotéis, Joaquim Paredes Alves, disse que na reunião foi discutida «a estratégia de promoção e vendas a seguir no próximo ano nos mais importantes mercados mundiais, com especial relevo para a Europa, Estados Unidos e América Latina».

Está também prevista a presença da «Best Western» em várias feiras, bolsas de turismo e «work-shops» de vários países — acrescentou.

Incremento do controlo de qualidade, formação profissional e a criação de centrais de compras, para reduzir custos de exploração, foram também assuntos tratados na reunião.

Para Joaquim Alves, estes encontros podem contribuir para a penetração dos industriais em mercados turísticos até fora do seu alcance.

A cooperativa de hotéis independentes, representando 3.200 hotéis em 35 países dos 5 continentes, dispõe do mais sofisticado sistema de reservas, via satélite, para os seus associados, em colaboração com agentes de viagens e companhias de aviação.

Juntamente com Portugal e Espanha, também a Noruega e Israel vão tornar-se membros da «Best Western», durante a convenção de Phoenix, a que assistirão cerca de três mil hoteleiros de todo o mundo.

Informáticos da Segurança Social recebem prémios de produtividade até 30 por cento do salário

Os trabalhadores do sector informático da Segurança Social vão passar a receber prémios de produtividade até 30 por cento dos respectivos salários, numa medida de incentivo e fomento daqueles recursos humanos, foi ontem publicado na folha oficial.

O preâmbulo do decreto-lei estabelece aquela disposição justificando-a como necessária ao aproveitamento integral dos equipamentos informáticos do sector da Segurança Social, bem

como dos recursos humanos que lhes estão afectos nas áreas de concepção, estudo e tratamento das matérias específicas daquele sector.

«Visa-se a institucionalização de novos processos de trabalho com a criação do prémio de produtividade na área da informática», revela o decreto.

Para além disso, o Ministério admite a criação de equipas para a elaboração de projectos

informáticos sempre que tal se justifique.

Aos responsáveis pelas equipas será atribuída uma remuneração correspondente à letra C ou, no caso de a respectiva remuneração ultrapassar este limite, um adicional igual a 20 por cento da sua remuneração base.

VALENTE DE OLIVEIRA NA VICE-PRESIDÊNCIA DO GRUPO DE ASSUNTOS URBANOS DA O.C.D.E.

O ministro do Plano e da Administração do Território, Valente de Oliveira, partilhará a vice-presidência da reunião do Grupo de Assuntos Urbanos da OCDE, com representantes da Suécia, França e Japão, nos dias 16 e 17 em Paris.

A presidência será assumida pelo americano Samuel R. Pierce Jr., secretário do Departamento de Habitação e do Desenvolvimento Urbano.

O tema principal de debate durante os dias que durará a reunião será a revitalização das

cidades através da regeneração da economia urbana e da melhoria do meio ambiente.

Nesse contexto, espera-se que os ministros venham a orientar as discussões, sucessivamente, sobre a elaboração de estratégias de desenvolvimento económico urbano, a melhoria dos serviços colectivos, e por fim, sobre o financiamento do alojamento, a melhoria do meio ambiente e a organização dos equipamentos urbanos apropriados.

R.T.P. ASSINALA PROGRAMAS DA NOVA GRELHA COM ASTERISCOS

Para «assinalar devidamente o início» de cada programa da nova grelha das emissões dos dois canais da RTP, a direcção de programas decidiu introduzir um asterisco no canto superior do ecrã.

A nova grelha de programas da RTP começou na manhã de ontem no primeiro canal com a transmissão em directo de Fátima da missa e da bênção dos doentes.

Este programa não foi, todavia, assinalado com asterisco dado que, segundo a RTP, constituem excepção àquela regra «os principais boletins informativos, programas religiosos, tempos de antena e comunicados oficiais».

Uma nota do gabinete de imprensa da RTP refere que o destaque aos novos programas «será efectuado através da transmissão no canto superior direito de um pequeno asterisco que surgirá intermitentemente durante alguns segundos».

Breves Internacionais

NICOSIA — O Primeiro-Ministro iraniano, Hussein Musavi, partiu ontem para visitas à Alemanha Democrática e Hungria com o objectivo de debater as relações bilaterais, questões internacionais e a guerra do Golfo Pérsico — noticiou a agência «IRNA». Mussavi disse que vai debater a cooperação económica bilateral, transferência de tecnologia, assuntos internacionais e a guerra do Golfo.

PERTH (AUSTRÁLIA) — Um grupo de aborígenes isolado do resto do mundo durante 25 anos foi descoberto por outra tribo num deserto selvagem da Austrália Ocidental. Os sete aborígenes foram encontrados na semana passada cerca de 700 quilómetros a leste de Kalgoorlie, uma cidade de minas de ouro. Os aborígenes que encontraram o grupo disseram que os membros mais velhos pareciam ter perdido o contacto com estranhos há 20 ou 25 anos na reserva de Warburton, cerca de 160 quilómetros para oeste. Os sete são um homem de cerca de 60 anos, a mulher com a mesma idade, uma mulher de meia idade e quatro machos com idades entre os cinco e os 35 anos. Um porta-voz dos aborígenes que encontraram os sete disse que eles seguiam um estilo de vida tradicional de caça e colheita no deserto desde que deixaram Warburton e tiveram pouco ou nenhum contacto com outras pessoas.

REGGIO CALÁBRIA (ITÁLIA) — Um magistrado emitiu 75 mandatos de captura contra pessoas suspeitas de pertencerem a clãs de crimes organizados no sul da Itália, disse ontem a polícia em Reggio Calabria. Cerca de 40 das pessoas incluídas nos mandatos foram detidas durante a noite e as restantes estão ainda ser procuradas. A investigação levada a cabo pelo magistrado Vincenzo Macri envolve disputas com clãs no Calábria entre vários grupos da Indrangheta, a versão calabresa da Mafia siciliana. Em Palermo, Sicília, a polícia disse que tinham prendido Vincenzo Puccio, de 41 anos, um dos três suspeitos de assassinio do capitão da polícia Emanuele Basile, que foi mortalmente alvejado na Sicília em 1980. Em 1981, Puccio e os outros dois suspeitos no caso Basile foram absolvidos das acusações por falta de provas mas foi-lhes fixada residência na Sardenha enquanto os magistrados continuavam a investigação. Os três homens desapareceram em 1983.

JOANESBURGO — As recentes ameaças de Pretória a Moçambique constituem «uma conspiração bem orquestrada pela África do Sul» — afirmou a activista sul-africana anti-«apartheid» Albertina Sisulu. A activista, mulher de Walter Sisulu, do Congresso Nacional Africano (ANC), acrescentou que essas ameaças resultam do facto de as forças rebeldes moçambicanas não terem conseguido derrubar o Governo de Moçambique. Em declarações à agência AIM, Albertina Sisulu, de 67 anos, disse que as ameaças reflectem «uma característica fundamental do Estado sul-africano: eles colocam bombas e depois culpam Moçambique e o Zimbábue, eles criam e fomentam a violência e depois acusam outros de desencadear revoluções, eles geram miséria e depois culpam a comunidade internacional, eles aterrorizam todo o subcontinente africano e depois chamam aos outros terroristas.

BRUXELAS — A Comunidade Económica Europeia concedeu mais de 250 milhões de ECU (mais de 30 mil milhões de escudos) em auxílio de emergência a El Salvador na sequência dos sismos que abalaram aquele país — foi ontem anunciado em Bruxelas. O dinheiro servirá para que um «Boeing 707» da Cruz Vermelha Britânica leve para El Salvador 500 tendas, medicamentos e dois médicos — referiu a Comissão Executiva da CEE. Entre os Estados comunitários, a Itália e a Alemanha Federal já enviaram aviões fretados para El Salvador com tendas, cobertores, medicamentos e equipas médicas.

Nobel da Medicina distingue descoberta sobre «factores de crescimento»

Os dois distinguidos ontem com o Prémio Nobel da Medicina foram «galardoados pelas suas descobertas que são de importância fundamental para o nosso conhecimento do mecanismo que regula o crescimento das células e dos órgãos».

O norte-americano Stanley Cohen, 63 anos, e a italo-norte-americana Rita Levi-Montalcini, 77, receberam o Prémio no dia 10 de Dezembro.

Levi-Montalcini, uma especialista em biologia do desenvolvimento, e Cohen, bioquímico, foram destacados ainda pela sua «descoberta do factor de crescimento dos nervos e pelo factor de crescimento da epiderme, respectivamente, os quais podem mostrar a forma como o crescimento e a diferenciação das células são regulados».

A Assembleia do Instituto Karolinska afirmou que como «consequência directa» da

descoberta a ciência médica havia aumentado o seu conhecimento sobre muitas doenças, tais como malformações do desenvolvimento, alterações degenerativas na demência senil, retardamento na cura de feridas e doenças com tumores.

Cohen é casado, tem três filhas, e é natural de Nova Iorque. Depois de haver recebido os seus primeiros diplomas nas Faculdades de Brooklyn e de Oberlin, estudou para obter o doutoramento da Universidade de Michigan.

Desde então ocupou cargos de ensino e de

pesquisa nos Estados Unidos.

Os estudos que efectuou sobre tratamento do cancro foram igualmente distinguidos pela Sociedade Americana do Cancro, que o mantém como professor dedicado à pesquisa.

Quando Levi-Montalcini se mudou de Itália, país onde nasceu, no princípio da década de 50 para se juntar ao Laboratório Viktor Hamburger, em St. Louis, Missouri, os neurobiologistas não entendiam como era regulado o desenvolvimento do sistema nervoso, disseram elementos ligados à atribuição do Prémio Nobel.

Levi-Montalcini mostrou em 1952 que, quando os tumores de ratos eram transplantados para embriões de galinhas, influenciavam o crescimento do sistema nervoso do embrião da galinha.

Viragem à direita nas eleições municipais gregas

Os ganhos do principal partido conservador da oposição, a Nova Democracia, nas eleições municipais de domingo representam a mais significativa viragem à direita desde que o Primeiro-Ministro grego, Andreas Papandreu ascendeu ao poder há cinco anos.

Embora o Partido Comunista, pró-Moscovo, também obtivesse ganhos, a maioria deles à custa do Movimento Socialista Pan-Helénico (PASOK), governamental, fontes da Nova Democracia afirmam que a mudança «contra Papandreu é tão grande que teria ficado sem o poder se tivesse realizado eleições parlamentares».

Milhares de simpatizantes e apoiantes dos conservadores da Nova Democracia invadiram as ruas e até às primeiras horas da madrugada de ontem, fazendo soar buzinas e entoando slogans antigovernamentais, enquanto o líder do partido conservador, Constantine Mitsotakis dizia que os eleitores tinham rejeitado a «política de bancarrota económica e a decadência moral».

Papandreu parecia ter sofrido um sério revés pessoal depois das eleições, dada a sua anterior previsão de que os candidatos apoiados pelo seu partido iam obter ganhos significativos.

Papandreu evitou comentários directos sobre os resultados das eleições, limitando-se a elogiar as instituições democráticas do país.

Mas os líderes da oposição, que participaram

numa rara vitória, divulgaram comunicados atacando o Governo e as suas recentes medidas de austeridade.

Com 80 por cento dos votos escrutinados, o principal partido conservador da oposição, a Nova Democracia, elegeu 21 presidentes de Câmara contra 13 do Movimento Socialista Pan-Helénico (PASOK), governamental, sete das coligações socialista-comunista e dois do Partido Comunista orientado por Moscovo (KKE).

As principais perdas dos socialistas, contudo, vêm das três principais cidades do país, Atenas, Salónica e Pireu, onde pela primeira vez desde que se tornou uma força política importante em 1977, o PASOK averbou menos de um terço dos votos populares.

Com mais de 75 por cento dos votos escrutinados em Atenas, o presidente da Câmara em exercício da municipalidade desta cidade, pró-PASOK, Dimitris Beis, ficou com apenas 28,8 por cento dos votos contra os 45,5 do candidato da Nova Democracia, Theodoros Kartrivianos.

Nas eleições municipais de 1982, Beis tinha recebido 38,2 por cento dos votos na primeira volta.

Em Salónica, onde os socialistas receberam 34 por cento dos votos em 1982, o actual presidente da Câmara pelo PASOK, Theoharis Manavis, conseguiu apenas 28,3 por cento dos

votos. O candidato da Nova Democracia Sotiris Manavis que tinha averbado 40,8 por cento dos votos em 1982, aumentou a sua percentagem para 45,7.

Em Atenas, Pireu e Salónica, os candidatos pró-comunistas do KKE receberam poucos votos em comparação com os obtidos nas eleições municipais de 1982.

Há pedaços de Marte espalhados pela Terra

— DIZEM CIENTISTAS

Oito meteoritos semelhantes mas espalhados por vários continentes podem ser pedaços do planeta Marte, dizem investigadores do Instituto de Tecnologia da Califórnia.

Um grande asteroide ou um cometa poderiam ter lançado os bocados de Marte para o Espaço, após terem embatido na superfície do planeta mais próximo da Terra, escrevem dois cientistas do instituto na última edição do jornal «Science».

Os autores do artigo suspeitam da origem marciana dos meteoritos devido às suas características geológicas e composição química.

Os cientistas dizem-se intrigados quanto ao modo como este material poderia ter escapado de Marte. Os enormes calhaus teriam que ter sofrido uma aceleração superior aos 18.285 quilómetros por hora para vencer a gravidade de Marte.

Após experiências laboratoriais, os investigadores concluíram que um embate com um ângulo entre os 25 e 60 graus relativamente à superfície do planeta teria vaporizado rochas, água, dióxido de carbono e outros gases existentes na crosta marciana.

O material espalhado poderia ter produzido um jacto de gás quente que propulsionasse para o Espaço objectos com um diâmetro até um metro.

Este conjunto de meteoritos designa-se grupo SNC, devido às iniciais das palavras que designam os locais onde três deles foram encontrados: Shergotty (Índia), Nakhla (Egipto) e Chassigny (França).

Outros cinco foram-lhes adicionados devido à semelhança das características, mas foram encontrados na Antárctida, Nigéria, Brasil e nos EUA.



MADRID — O Presidente argentino Raul Alfonsín discursa na cerimónia comemorativa da descoberta da América por Cristóvão Colombo. Telefoto Reuter/NP — «Diário de Aveiro»

ATLETISMO

PISTA
DE TARTANNecessidade primeira
no atletismo distrital

Realizou-se durante o fim-de-semana o I Congresso Distrital de Atletismo de Aveiro, promovido pela Associação de Atletismo de Aveiro.

Os trabalhos tiveram início no sábado, prolongando-se durante toda a manhã de domingo. Com efeito, pelas 9 horas o presidente da Associação de Atletismo de Aveiro, cap. Joaquim Duarte, deu início aos trabalhos.

Presentes, técnicos, atletas e políticos da nossa praça, salientando-se os deputados Horácio Marçal e Carlos Candal. Presentes também o presidente da Direcção-Geral de Desportos, Manuel Campino e da Federação Portuguesa de Atletismo, Paula Cardoso, assim como o presidente do Município, Girão Pereira.

A primeira intervenção da manhã de domingo, esteve a cargo de Fernando Mota, técnico nacional, que focou o tema «O desenvolvimento do atletismo nacional e a importância da modalidade ao nível regional».

José Santos, técnico nacional falou sobre a «Evolução do nível técnico do atletismo regional», começando por fazer uma análise da situação desportiva do atletismo desde o início da década de 80. Apresentou como factores de desenvolvimento da modalidade a estruturação do quadro directivo da associação, da criação do Departamento Técnico, organização da Comissão de Juizes, assim como do relacionamento criado entre outras entidades e o aparecimento das pistas distritais, entre outros assuntos.

Mais dois técnicos intervieram ainda, Rui Barros e Moniz Pereira, que falou sobre «Os segredos de fundo e meio fundo».

Rui Barros falou das «Pistas de atletismo do distrito e outras instalações afins», baseando a sua intervenção no conhecimento directo das instalações desportivas regionais existentes e andamento dos processos de construção de novas unidades.

Rui Barros ao falar da «Carta desportiva», levantamento das instalações desportivas a nível nacional, levado a efeito pela Secretaria de Estado dos Desportos, fez votos para que esta «seja na realidade um importante instrumento para o correcto desenvolvimento da

política desportiva nacional... e que a Associação de Atletismo de Aveiro lhe seja dado o lugar que merece atendendo não só ao número de clubes e de praticantes, mas ainda e cada vez mais ao trabalho que vem apresentando».

Referiu-se ainda ao facto de o atletismo ser o desporto com menos número de instalações, em Portugal, fez depois um apanhado das condições em que se pratica o atletismo em Aveiro, sendo sempre tónica dominante a insuficiência do existente para uma prática correcta e com resultados positivos da modalidade.

Rui Barros terminou a sua intervenção com um historial do processo para a construção da pista de tartan em Aveiro, fazendo ainda um apelo aos técnicos «e aos carolas que habilidosamente vão no dia-a-dia suprimindo as deficiências e inventando locais e engenhos para levar a bom termo os ensinamentos e por fim apelar para as entidades responsáveis neste País pelo desporto, pela necessidade de construção de novas e modernas pistas e que se subsidie a sua construção e não a sua destruição como foi o caso da pista que existiu no Estádio das Antas» — terminou Rui Barros.

FORMAÇÃO DE TREINADORES
— NECESSIDADE URGENTE

Interveio também António Manuel Pinho, treinador do «Núcleo de Atletismo de Cucujães», referindo-se à «necessidade urgente de uma melhoria qualitativa da prestação dos treinadores de Aveiro», falando do aumento quantitativo e qualitativo da Associação de Atletismo de Aveiro, a nível de clubes, praticantes e técnicos, «não sendo acompanhada pela maioria dos treinadores, daí a neces-

sidade urgente de uma melhoria qualitativa da prestação dos treinadores de Aveiro».

António Manuel terminou dirigindo um apelo aos dirigentes associativos e federativos «para a realização de cursos para todos os que necessitam, bem como reciclagens para os já formados. Completo esta minha exposição apenas com um conselho, a efectivação de cursos é o que desejo, mas outras acções de formação, apoio bibliográfico e colóquios deveriam fazer parte do trabalho de qualquer treinador».

Intervieram ainda Ezequiel Pinho, que abordou o papel dos dirigentes e da estrutura do atletismo, e Fernando Gouveia, por sua vez falou da necessidade que o jovem atleta tem de «auxiliares», quer directos quer indirectos e da sua influência no comportamento do atleta durante a fase de ensino técnico competitivo, ao referir-se aos «auxiliares directos», e dos «precisos meios psicológicos que poderão conduzir o jovem a alcançar resultados mais de acordo com as suas reais capacidades atléticas», disse Fernando Gouveia, ao referir-se aos «auxiliares indirectos».

Convidado Carlos Candal, deputado da Assembleia da República, dissertou sobre «Política do desporto e o distrito de Aveiro», e da necessidade de continuar a luta pela melhoria da condição da prática do desporto, tanto a nível distrital como nacional.

O presidente da Associação de Atletismo de Aveiro, Joaquim Duarte começou por agradecer a adesão verificada, deixando um apelo às autoridades pelas carências do atletismo no distrito e pela rápida construção de pista de tartan, e pelo «esquecimento a que se encontra votado o atletismo por parte das autoridades competentes».

AVEIRO: REALIDADE INDESMENTÍVEL
NO ATLETISMO NACIONAL

Com efeito, o I Congresso Distrital de Atletismo de Aveiro, contou essencialmente com

a apresentação de temas referentes à necessidade urgente de uma melhoria na qualidade da prestação dos treinadores de Aveiro, o dirigente e a estrutura do atletismo e os auxiliares do jovem atleta.

Contou ainda com intervenções do Armando Silva, dos «Dragões de Azeméis» Manuel Joaquim, do «Clube de Campismo de S. João da Madeira», de Rui Marques, presidente da Câmara Municipal de Albergaria-a-Velha, António Cristo, do «Litoral», entre outros já referidos.

Das conclusões, ficou assente ser necessidade premente e imprescindível a efectivação de cursos de aperfeiçoamento e reciclagem de técnicos regionais.

Sendo Aveiro «uma realidade indesmentível no atletismo nacional», foi também expressa a necessidade da instalação da «pista de tartan», pois só com a sua existência o atletismo em Aveiro poderá dar o salto qualitativo que os jovens dos seus clubes merecem.

Foi ainda sugerido à Federação o estudo de nova calendarização horária das segundas jornadas das provas oficiais de modo a tornar menos difícil a vida dos clubes da província, sempre forçados a deslocar-se a Lisboa.

Salientou-se ainda a necessidade da existência de mais duas pistas de cinza, em Aveiro, com vista a obviar as carências de instalações capazes.

O aspecto formativo dos jovens atletas foi também analisado no desenvolver das várias intervenções, ficando a promessa da Federação de ir incentivar, depois de devidamente equacionado e enquadrado.

Por último salientou-se a oportunidade e real utilidade da realização deste congresso, a que chamaram de «verdadeiro marco histórico dentro do atletismo do País».

O congresso terminou com um almoço de confraternização e com entrega de troféus a atletas da Associação, recordistas e campeões nacionais.

António Macedo

Mudar
o rumo

«Estou farto de ouvir dizer — isto é mau.
A minha geração tem obrigação de fazer bem melhor»

— Ezequiel Pinho, técnico do JA de Fiães

As palavras de Ezequiel Pinho foram demonstrativas da necessidade de mudar o rumo ao atletismo distrital, objectivo fundamental do congresso que se desenrolou este fim-de-semana em Aveiro.

Se por um lado, o actual projecto da Associação e Clubes tem dado resultados positivos, o seu crescimento pode vir a acarretar problemas, que a não serem tomadas as devidas medidas, se irão traduzir negativamente no desenvolvimento do atletismo distrital.

Trata-se essencialmente dum crescimento precoce. Um distrito que não estava preparado para a surgimento dum número de atletas e clubes tão grande, que lhe viesse a acarretar o facto de ser o terceiro distrito, após Lisboa e Porto, capaz de grandes cometimentos, com a agravante de maior parte dos seus técnicos e atletas serem «carolas» que se dedicam ao atletismo nas horas de lazer, mas que por ele dão tanto como os técnicos mais bem remunerados do País.

Mudar o rumo, impõe-se. Qualquer observador repara que o atletismo distrital não possui

neste momento estruturas nem condições que lhe permitam manter o «status» a que chegaram a nível nacional e regional os diversos clubes filiados na Associação. É caso para dizer que em Aveiro, e em todo o seu distrito, ceteris paribus, é muito mais difícil.

Difícil porque a maioria dos técnicos atingiu o nível máximo de conhecimentos, e não pode dar mais se não houver uma reciclagem; difícil porque os atletas começam a atingir o nível máximo de rendimento dentro das condições que lhe são propícias.

Os oradores da primeira sessão do Congresso de Atletismo foram unânimes em considerar que é pelo dirigente que começa, ou deve começar, a grande mudança. Não só na própria preparação dos dirigentes como também na forma como têm que actuar e ser tratados.

Ezequiel Pinho, que ao lado de António Filhos e Fernando Gouveia, teve a intervenção mais contundente e incisiva, diria acerca deste assunto:

«Infelizmente, e porque é a realidade nua e crua das instituições, obrigam os dirigentes a andar de saca na mão, como que a pedir esmolas, à cata do milagroso subsídio».

Um subsídio que é sempre avultado para as equipas que se dedicam ao futebol, mas escasso para as outras modalidades, algumas das quais capazes de oferecer um desenvolvimento muito mais harmonioso do que o desporto-rei.

Mas, no fundo, o que importa mudar no atletismo distrital?

Ponto assente que a caça aos troféus e medalhas tem que acabar. Chegou-se a um ponto em que não interessa continuar a ganhar competições, criar supervedetas, mas sim um trabalho que consiga atingir toda uma massa juvenil, descobrir os seus talentos e potencialidades e criar-lhes as condições necessárias para o desabrochar duma carreira, em que os troféus não sejam a cobiça máxima, mas sim o justo prémio dum esforço. Um meio do atleta e dos clubes atingirem um fim. Mas não a finalidade em si.

Importa nesta mudança de rumo, principal preocupação do Congresso, criar as estruturas necessárias. Enquanto uma pista de tartan é falada e badalada, pergunta-se se os quase 60

clubes dispõem de condições mínimas para treinar os atletas, em pistas de piso tradicional?

Importa fazer desaparecer um bairrismo, ou birra quase infantil, de que é prova evidente o caso da Sanjoanense não deixar treinar o Campismo de S. João da Madeira, na única pista existente, quando o Campismo vai ter que defrontar na próxima época equipas como o Porto, Sporting e Benfica.

Com tão poucas pistas à disposição dos atletas, com um trabalho de base muito intenso, mas sem as devidas estruturas, o atletismo de Aveiro irá sofrer inevitavelmente de um problema de macrocefalia. Por um lado, estruturas optimizadas, como a pista de tartan, por outro, clubes que nem local têm para se treinarem.

O Congresso tentou dar respostas a todos estes problemas, mas da teoria à prática a distância ainda é grande. Só o futuro poderá dizer se o atletismo aveirense atravessa uma fase áurea para depois decair no esquecimento, ou se vai conseguir equiparar-se a Lisboa e Porto, explorando um manancial jovem que dentro de alguns anos virá a fazer furor. Caso isso não venha a acontecer, Aveiro não passará, à semelhança douras regiões, duma riqueza potencial, explorada apenas de vez em quando, no atletismo português.

DISTRITAL DA I DIVISÃO

Fermentelos, 0 — Vaguense, 0

Jogo no Campo de St.º António, em Fermentelos.

Árbitro: António Oliveira, auxiliado por Ângelo Pascoal e Vítor Oliveira.

FERMENTELOS — Bernardino; Roleta, Nelson, João Manuel e João Silva (Nuno); Artur Jorge (Paulo Ferreira), Orlando e João Alberto; Paulo, Elpidio e Zé Silva.

VAGUENSE — Toni; Xico, Firmino, Lourenço e Arnaldo; Ruas, Branco e Norberto; João Carlos (Vitorino), Alexandre e Marco.

Jogo de fraco nível técnico com supremacia territorial dos fermentelenses que, se não logra-

ram o golo, foi mais por culpa própria que pelo adversário, já que se deixaram ir «no pontapé pelo ar».

A primeira parte resume-se a duas boas oportunidades dos «pimpões» já que o porfiar na defesa foi a tática trazida dos balneários pelos forasteiros.

O segundo tempo tecnicamente mais fraco que o primeiro, valeu pelo «pressing» dos locais que remeteu o adversário a mais porfiada defesa, mas sem grande profundidade nem querer suficiente para marcar.

Boa arbitragem.

S.R.

Totobola: 170 contos
para cada totalista

Os 73 apostadores que acertaram nos 13 resultados do Totobola de domingo receberam, cada um, um prémio de 170 contos e sete escudos, anunciou ontem o Departamento de Apostas Mútuas.

Em 12 resultados acertaram 1.666 jogadores, que tem direito a um prémio individual de 7.449 escudos.

Quanto aos 15.856 apostadores que acertaram em 11 resultados receberam um prémio de 782 escudos.

Três totalistas
do Totoloto: 19 mil contos
a cada

Dois portugueses e uma estrangeira são até agora os únicos totalistas do Totoloto de sábado.

Um informador das Apostas Mútuas da Santa Casa da Misericórdia disse ontem que os totalistas do Totoloto são Sheila Railey, de Faro, Francisco Maurício, de Santarém e Joaquim José Morais, de Camarate, recebendo cada um 19 mil contos.

As previsões do Totoloto apontam, entretanto, para quatro totalistas.

MILITA NA II DIVISÃO DISTRITAL (ZONA SUL)

Mamarrosa F. Clube apresentou equipa sénior

O **Mamarrosa**, que desde há anos se mantém no escalão secundário do «Distrital» de futebol aveirense, apresentou no passado fim-de-semana a sua equipa sénior para a presente época, em encontro frente ao «team» do **Oliveirinha**, este ano e pela primeira vez presente na III Divisão Nacional.

Apesar de se tratar de um jogo «amigável», refira-se que uma e outra equipa deram boas indicações quanto ao futuro, em especial o conjunto baírradino, servido por um leque de atletas com muita determinação, o que faz prever uma prova sem sobressaltos e, quiçá, uma esperançosa vontade de um lugar cimeiro na maratona distrital que tem o seu início previsto para 26 do corrente mês.

«Se tal acontecesse seria a primeira vez» — disse a este Jornal o presidente da Direcção, Manuel Ferreira Gomes, referindo a propósito que a equipa se encontra bem preparada para produzir o seu melhor.

Clube de recursos modestos, o **Mamarrosa** vive praticamente das receitas dos seus associados e ainda dos emigrantes. Segundo Manuel Gomes, são

estes que têm mantido o clube, já que as autoridades autárquicas não se mostram, como nunca se mostraram, devidamente motivadas para auxiliar o desporto na região.

A título de exemplo, refira-se, o **Mamarrosa** recebeu na época transacta apenas 150 contos da Câmara de Oliveira do Bairro, enquanto a Junta de Freguesia e a Casa do Povo locais atribuem, cada um, subsídios da ordem dos 25 contos. «Para que dão estas verbas?» — perguntou o presidente da Direcção, para quem é urgente o reconhecimento do Poder Local, para bem do desporto e da região em que tantos clubes como o **Mamarrosa** se encontram inseridos.

Contudo, o **Mamarrosa** é um clube sem dívidas — o que nos apraz registar — partindo para a prova da AF Aveiro com um orçamento de cerca de um milhão e quinhentos mil escudos. Uma curiosidade: os atletas não têm vencimento, e apenas auferirão o prémio do jogo, que pretendem seja progressivo, dada a situação financeira da popular colectividade.

OLIVEIRINHA: UM FELIZ VENCEDOR

Sobre o encontro, arbitrado por Armando Moura, coadjuvado por António Cunha e Álvaro Correia, uma referência ao comportamento de uma e outra equipa, que chegaram a desenvolver futebol de alto gabarito.

Muito embora o único golo da partida fosse marcado já na 2.ª parte, estamos em crer que os visitantes não se empregaram a fundo na resolução da contenda. Isso não significará que o **Mamarrosa** virasse equipa frágil, antes pelo contrário, chegando mesmo a carregar seriamente o reduto defensivo da turma de António Ribeiro, e causando alguns arrepios aos dois guardiões utilizados.

De qualquer modo, nunca esteve em dúvida a vitória do **Oliveirinha**, equipa mais vocacionada e mais bem preparada fisicamente. Ao **Mamarrosa**, um aceno de simpatia pela vivacidade e ardor da luta, e os desejos de bons resultados.

* Derrota frente ao Oliveirinha (0-1)

Para este encontro, que se disputou no Campo do Gorgulhão, as equipas fizeram alinhar:

MAMARROSA — Fininho; Estalissau, Adílio, Rui Pedreiras e Quim; Guedes, Nunes e Castanhas; Ferrer, Rameiras e Luis.

Jogaram ainda: Mário, Alcides, Jorge Humberto, Amândio e Jacinto.

Treinador: Amílcar Lopes.

OLIVEIRINHA — Alberto; Geninho, Litos, Carlos Manuel e Marito; Afonso, Tróia e José Vitorino; Bernardo, Fernando Martins e Duarte.

Jogaram também: Fernando José, Santos, Carlitos e Marcelino.

Treinador: António Ribeiro.

O único golo da partida foi marcado por Carlitos, já na 2.ª parte.

Eduardo Jaques

CAMPEONATO DISTRITAL DE JUVENIS

41 equipas na competição

Apresentamos hoje o calendário do Campeonato Distrital de Juvenis, que ficou assim elaborado:

SERIE A

1.ª Jornada — 19.10.86

Lamas-Arrifanense
Arada-P. Brandão
G. Arouca-Cesarense
Espinho-Esmojães
Argoncilhe-Cortegaça

2.ª Jornada — 26.10.86

P. Brandão-Lamas
Cesarense-Arada
Esmojães-G. Arouca
Cortegaça-Espinho
Paivense-Argoncilhe

3.ª Jornada — 2.11.86

Arrifana-P. Brandão
Lamas-Cesarense
Arada-Esmojães
G. Arouca-Cortegaça
Espinho-Paivense

4.ª Jornada — 9.11.86

Cesarense-Arrifana
Esmojães-Lamas
Cortegaça-Arada
Paivense-G. Arouca
Argoncilhe-Espinho

5.ª Jornada — 16.11.86

P. Brandão-Cesarense
Arrifana-Esmojães
Lamas-Cortegaça
Arada-Paivense
G. Arouca-Argoncilhe

6.ª Jornada — 23.11.86

Esmojães-P. Brandão
Cortegaça-Arrifana
Paivense-Lamas
Argoncilhe-Arada
Espinho-G. Arouca

7.ª Jornada — 30.11.86

Cesarense-Esmojães
P. Brandão-Cortegaça
Arrifanense-Paivense
Lamas-Argoncilhe
Arada-Espinho

8.ª Jornada — 7.12.86

Cortegaça-Cesarense
Paivense-P. Brandão
Argoncilhe-Arrifana
Espinho-Lamas
G. Arouca-Arada

9.ª Jornada — 14.12.86

Esmojães-Cortegaça
Cesarense-Paivense
P. Brandão-Argoncilhe
Arrifana-Espinho
Lamas-G. Arouca

10.ª Jornada — 21.12.86

Paivense-Esmojães
Argoncilhe-Cesarense
Espinho-P. Brandão
G. Arouca-Arrifana
Arada-Lamas

11.ª Jornada — 4.1.87

Cortegaça-Paivense
Esmojães-Argoncilhe
Cesarense-Espinho
P. Brandão-G. Arouca
Arrifana-Arada

SERIE B

1.ª Jornada — 16.11.86

Ovarense-Murtoense
Estarreja-Avanca
Oliveirense-S. Roque
Torreira-Valecambra
Mac. Cambra-Real Nog.

2.ª Jornada — 23.11.86

Murtoense-Estarreja
Real Nog.-Ovarense
Avanca-Oliveirense
S. Roque-Torreira
Valecambra-Mac. Cambra

3.ª Jornada — 30.11.86

Oliveirense-Murtoense
Estarreja-Ovarense
Torreira-Avanca
Mac. Cambra-S. Roque
Real Nog.-Valecambra

4.ª Jornada — 7.12.86

Murtoense-Torreira
Ovarense-Oliveirense
Estarreja-Real Nog.
Avanca-Mac. Cambra
S. Roque-Valecambra

5.ª Jornada — 14.12.86

Mac. Cambra-Murtoense
Torreira-Ovarense
Oliveirense-Estarreja
Valecambra-Avanca
Real Nog.-S. Roque

6.ª Jornada — 21.12.86

Murtoense-Valecambra
Ovarense-Mac. Cambra
Estarreja-Torreira
Oliveirense-Real Nog.
Avanca-S. Roque

7.ª Jornada — 4.1.87

S. Roque-Murtoense
Valecambra-Ovarense
Mac. Cambra-Estarreja
Torreira-Oliveirense
Real Nog.-Avanca

8.ª Jornada — 11.1.87

Murtoense-Avanca
Ovarense-S. Roque
Estarreja-Valecambra
Oliveirense-Mac. Cambra
Torreira-Real Nog.

9.ª Jornada — 18.1.87

Real Nog.-Murtoense
Avanca-Ovarense
S. Roque-Estarreja
Valecambra-Oliveirense
Mac. Cambra-Torreira

SERIE C

1.ª Jornada — 16.11.86

Valonguense-Alquerubim
Mourisque-Beira Mar
Gafanha-B. Sucesso
Macinhata-Alba
Pessegueiro-Fidéc

2.ª Jornada — 23.11.86

Alquerubim-Mourisque
Fidéc-Valonguense
B. Mar-Gafanha
B. Sucesso-Macinhata
Alba-Pessegueiro

3.ª Jornada — 30.11.86

Gafanha-Alquerubim
Mourisque-Valongo
Macinhata-B. Mar
Pessegueiro-B. Sucesso
Fidéc-Alba

4.ª Jornada — 7.12.86

Alquerubim-Macinhata
Valongo-Gafanha
Mourisque-Fidéc
Beira Mar-Pessegueiro
B. Sucesso-Alba

5.ª Jornada — 14.12.86

Pessegueiro-Alquerubim
Macinhata-Valonguense
Gafanha-Mourisque
Alba-Beira Mar
Fidéc-Bom Sucesso

6.ª Jornada — 21.12.86

Alquerubim-Alba
Valonguense-Pessegueiro
Mourisque-Macinhata
Gafanha-Fidéc
B. Mar-B. Sucesso

7.ª Jornada — 4.1.87

B. Sucesso-Alquerubim
Alba-Valonguense
Pessegueiro-Mourisque
Macinhata-Gafanha
Fidéc-Beira Mar

8.ª Jornada — 11.1.87

Alquerubim-B. Mar
Valongo-B. Sucesso
Mourisque-Alba
Gafanha-Pessegueiro
Macinhata-Fidéc

9.ª Jornada — 18.1.87

Fidéc-Alquerubim
B. Mar-Valonguense
B. Sucesso-Mourisque
Alba-Gafanha
Pessegueiro-Macinhata

SERIE D

1.ª Jornada — 16.11.86

Mealhada-Luso
Anadia-Agueda
Aguinense-Calvão
Vaguense-P. Vagos
Bustos-Oliveirinha

2.ª Jornada — 23.11.86

Luso-Anadia
Oliveirinha-Mealhada
Agueda-Aguinense
Calvão-Vaguense
P. Vagos-Bustos

3.ª Jornada — 30.11.86

Aguinense-Luso
Anadia-Mealhada
Vaguense-Agueda
Bustos-Calvão
Oliveirinha-P. Vagos

4.ª Jornada — 7.12.86

Luso-Vaguense
Mealhada-Aguinense
Anadia-Oliveirinha
Agueda-Bustos
Calvão-P. Vagos

5.ª Jornada — 14.12.86

Bustos-Luso
Vaguense-Mealhada
Aguinense-Anadia
P. Vagos-Agueda
Oliveirinha-Calvão

6.ª Jornada — 21.12.86

Luso-P. Vagos
Mealhada-Bustos
Anadia-Vaguense
Aguinense-Oliveirinha
Agueda-Calvão

7.ª Jornada — 4.1.87

Calvão-Luso
P. Vagos-Mealhada
Bustos-Anadia
Vaguense-Aguinense
Oliveirinha-Agueda

8.ª Jornada — 11.1.87

Luso-Agueda
Mealhada-Calvão
Anadia-P. Vagos
Aguinense-Bustos
Vaguense-Oliveirinha

9.ª Jornada — 18.1.87

Oliveirinha-Luso
Agueda-Mealhada
Calvão-Anadia
P. Vagos-Aguinense
Bustos-Vaguense

A 1.ª fase deverá estar concluída a 29 de Março de 1987.

PEQUENOS ANÚNCIOS

GRÁTIS

Propriedades

• **MORADIA**, vende-se. Bonsucesso. Telefone 94443 — Aveiro.

• **QUINTAS**, vendem-se. Informações: telefone 25464 — Aveiro.

• **TERRENO**, vende-se. Taboira. Telef. 25632 — Aveiro.

• **VIVENDAS**, desde 2.500 contos. Telef. 21434 — Aveiro.

• **APARTAMENTO T2**, na Quarteira, vende-se. Telef. (034) 62438.

• **MORADIAS**, vendem-se Sala comum, 4 quartos, 2 casas banho, cozinha/copa, salão de jogos, despensa, 3 fogões de sala, garagem, acabamentos de qualidade, implantadas em lotes de terreno com 700 m², a 5 minutos da cidade. Contactar telef. 29466 (dia), 94613 (noite) — Aveiro.

• **TERRENO**, vende-se. Azurva. Telefone 27667 — Aveiro.

Alugueres

• **CASA/QUARTOS**, aluga-se. Esgueira. Telefone 23935.

• **CASA**, completamente mobiliada, aluga-se. preferência professoras/alunos. Telefone 21104 — Aveiro.

• **ESTÚDIO**, c/ 50 m², WC e cozinha, independentes, aluga-se a estudantes. Preço: mobilado p/ 4 pessoas 20 contos. S/ mobília 17 contos. Rua Aviação Naval, 4 — Fracção Q. Contactar telef. 94272 — Aveiro.

Pedidos

• **COSTUREIRA**, precisa-se. Rua do Areal, 1 — Esgueira. Telefone 29631 — Aveiro.

• **COMISSIONISTA**, c/ carro próprio, precisa-se. Mercado Municipal, Loja 12 — Gafanha da Nazaré.

• **EMPRESA**, sede Aveiro, admite empregado(a) para escritório. Pretende-se jovem dinâmico(a). dá-se preferência 1.º emprego. Resposta manuscrita a este Jornal ao n.º 138.

• **SECRETÁRIA**, com muita prática de dactilografia (teclado Azert), precisa-se. Exige-se prova de competência. Resposta a este Jornal ao n.º 139.

Vendas

• **MÁQUINA TRICOTAR «PASSAP»**, vende-se. Telefone 91114 — Aveiro.

• **CARNES** — João Rocha — Rua José Estêvão, 16 — Aveiro.

• **FIOS PARA TRICOTAR** — Corilã — Centro Comercial Oita, Loja 322 — Aveiro.

• **VIDRO ANTI-REFLEXO** — Vidraria Almeida — Aveiro.

• **ALIMENTOS PARA ANIMAIS** — Aquaviva — Mercado Municipal, Loja 12 — Aveiro.

• **TODO RECEITUÁRIO** — Oculista Aveirense. Telefone 25880 — Aveiro.

• **ARGILA** — Centro Dietético Girassol — Aveiro.

• **CANON** — Calculadoras — Rua Capitão Sousa Pizarro, 23 — Aveiro.

• **PORTAS — AUTOMATISMOS** — Armario, Ld.ª. Rua Dr. Barbosa Magalhães, 22 — Aveiro.

• **HERBATÓNICO** — Centro Dietético. Telef. 792372 — Vagos.

• **TV VÍDEO** — Al Capone — Ilhavo.

Ensino

• **INSTITUTO DE LÍNGUAS E TRADUÇÃO** — Aprenda Inglês, Francês, Alemão, com professores da nacionalidade. Rua Domingos Carrancho, 1 (aos Arcos) — Telefone 26923 — Aveiro.

PEÇA a St.ª Clara, 3 pedidos: 1 de negócios e 2 impossíveis. Rezar 9 dias, 9 Avé-Marias. Mesmo sem ter fé, será atendido. Reze com uma vela acesa, deixe queimar. Publicar no 9.º dia. Obrigada pela graça concedida. **M.C.S.P.S.**

ORAÇÃO AO DIVINO ESPÍRITO SANTO

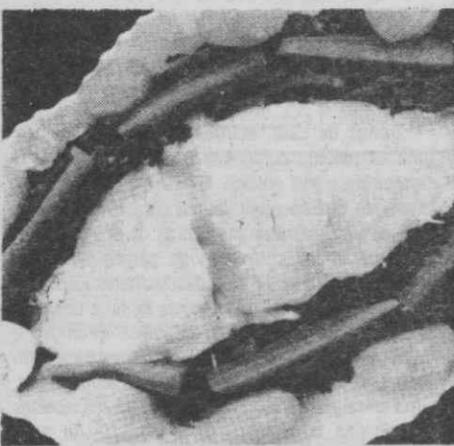
Divino Espírito Santo, Vós que me esclareceis em tudo, iluminas todos os meus caminhos para que eu atinja a felicidade. Vós que me concedeis o sublime dom de perdoar e esquecer as ofensas, até o mal que me tenham feito. Vós que estais comigo em todos os instantes, eu quero, humildemente, agradecer por tudo o que sou, por tudo o que tenho e confirmar uma vez mais a minha esperança de um dia merecer e poder juntar-me a Vós e todos os meus irmãos na perpétua glória de paz. Obrigado mais uma vez. (A pessoa deverá fazer esta oração por três dias seguidos sem dizer o pedido e dentro de três dias terá alcançado a graça por mais difícil que seja). Publique assim que receber a graça. (Publicada por ter recebido uma graça). **M.C.S.P.S.**

Receitas

FILETES DE LINGUADO À CARDEAL

- Linguados q.b.
- Calda de tomate q.b.
- Puré de cenoura q.b.
- Puré de batatas q.b.

Fazem-se filetes de linguado (sem pele), dobram-se ao meio e fritam-se depois de



passados por ovo e pão ralado. Arma-se na mesma travessa de ir ao forno (pirex) o puré de batata a que se mistura o puré das cenouras ligado com umas colheres de calda de tomate. À roda deste puré põem-se os filetes e rega-se tudo com molho de tomate em grosso. Leva-se ao forno muito quente para tostar um pouco.

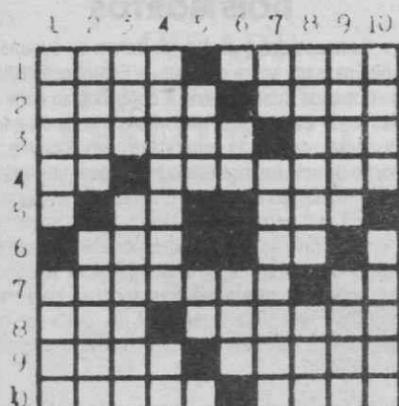
SOPA EXPRESS

- 1 l de caldo de carne
- 1 l de caldo de carne de farinha
- 2 colheres, das de sopa, de manteiga
- 1 gema de ovo

Coze-se uma colher, das de sopa, de manteiga com a farinha, mexendo sempre. Logo que esta esteja cozida junta-se o caldo de carne, fervendo em lume brando durante um quarto de hora, tirando-se a espuma que se forma. Tira-se do lume, junta-se, mexendo sempre, a gema de ovo desfeita em duas colheres de água fria e a outra porção da manteiga, rectificando-se os temperos, e serve-se.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 390



HORIZONTAIS: 1 — Sorte; cânticos. 2 — Filhas do filho ou da filha; zanga.

3 — Exércitos; fileira. 4 — Contração; vender. 5 — Antes de Cristo (abrev.); espaço de tempo. 6 — Rio de Portugal; estás. 7 — Ver; soletrei. 8 — Miseros; cumes. 9 — Andadas; cousa tenuíssima. 10 — Nome de mulher (pl.); rezas.

VERTICAIS: 1 — Dolmens; vila de Portugal. 2 — Nada; sedenta. 3 — Uno; prevenir. 4 — De rapina; senhora. 5 — Gosto; basta! 6 — Nota musical; bolo de farinha de arroz e azeite de coco, usado no Oriente. 7 — Deus do Sol, entre os egípcios; que tem prestado longos e bons serviços. 8 — Muito grandes; partido. 9 — Lições; tema. 10 — Toar; sorrisos.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 390

AZAR — ARIAS — NETAS — AMUO — TROPAS — AVILA — AO — ALIENAR — S — AC — MES — AVE — R — AVISTAR — LI — VIS — APICES — IDAS — ATOMO — SARAS — ORAS — OMOLV —

Diversos

• **REPARAÇÕES** de electrodomésticos — Telef. 29637 — Solposto.

• **CENTRO COMERCIAL CACIENSE** — Rua Luis de Camões, 58 — Cacia.

• **DAVID ESTOFOS/REPARAÇÕES** — Telef. 94803 — Quintãs — Costa do Valado — Aveiro.

• **TALHO ANTONIO ROCHA** — Telef. 22024 — Aveiro.

• **RIARTE** — Estofos/Decorações. Rua Clube dos Galitos, 25 — Telef. 26555 — Aveiro.

• **ARRAIOLOS** — Restaura tapetes/franjas — Rua do Carril, 64-1.º — Aveiro.

• **CHURRASQUEIRA «A SALINA»** — Visite-a — Aveiro.

• **ALTARTE** — Decoradores. Telef. 21101 — Aveiro.

• **OURIVESARIA BRANCO** — Telef. 25524 — S. Bernardo.

• **LOJA DAS MEIAS** — Telef. 22454 — Aveiro.

• **SALÃO ROMA** — Cabeleireira — Telef. 28589 — Aveiro.

• **TALHO PEDRO ALBERTO** — Rua Cónego Maia — S. Bernardo.

• **DISCOTECA ESTÚDIO 1** — Oita — Telef. 27942 — Aveiro.

• **CIDEL** — Agente Philips — Telef. 25071 — Aveiro.

• **SAPATARIA ANGEL** — Rua Combatentes G. Guerra, 21 — Aveiro.

• **CAFÉ MIMO** — S. Bernardo — Telef. 24950 — Aveiro.

• **STAND VELOMOTORES** — Motorizadas — Telef. 29359 — S. Bernardo.

• **COOHABITA** — Cooperativa Nacional de Habitação. Rua Eng. Von Hoff, 29-1.º — Telef. 27360 — Aveiro.

• **EL RINCON** — Cozinha caseira — Telef. 24626 — Aveiro.

BASQUETEBOL

Beira Mar e Illiabum comandam as respectivas séries

CAMPEONATO REGIONAL — SENIORES MASCULINOS

Cumpridas três jornadas do Regional de Aveiro de basquetebol, na categoria de seniores masculinos, Beira Mar e Illiabum estão no comando das zonas em que estão integrados, embora o Illiabum tenha de repartir essa posição com mais duas equipas — Sanjoanense e Esgueira — todas com o mesmo número de pontos.

GALITOS, 51 — BEIRA MAR, 114

Naturalmente...

Jogo no Pavilhão Gimnodesportivo de Aveiro, com arbitragem da dupla Francisco Ramos/Maximino Fernandes.

GALITOS — Lemos (4), Pedro Pereira (8), Estima, Paulo Duarte (2), Ravara (4), Rui Neves I, Paulo Matos (8), Rui Neves II (15), António Matias (2) e Rui Ferreira (8).

Treinador: João Peixinha.

BEIRA MAR — João Moreira (8), Jorge Carvalho (14), Azevedo (8), Hermâni (18), Araújo (16), Afonso Filho (4), Jóiá (23), José Carlos Moreira (8) e Purvis Miller (15).

Treinador: prof. Luís Almeida. Ao intervalo: 26-58.

Jogo sem história, tal a superioridade manifestada pela equipa do Beira Mar frente a um Galitos animoso e a apostar, isso sim, numa boa participação no Nacional da 3.ª Divisão.

A meio da primeira parte, o técnico beiramarense fez simultaneamente quatro substituições, mantendo em campo apenas Jorge Carvalho que, de resto, realizou uma boa exibição.

Ambas as equipas utilizaram a defesa individual durante a maior parte do jogo, tendo o Beira Mar pressionado em todo o campo por diversas vezes e se remetido esporadicamente a uma defesa zonal, dado que a sua superioridade em estatura (e não só...) era flagrante.

Destaque, no Galitos, para as exibições do base, Pedro Moreira e de Rui Neves II, que mostrou ser um bom lançador da zona dos 3 pontos. No Beira Mar todos estiveram bem.

Excelente arbitragem da dupla aveirense num jogo que não teve problemas de qualquer espécie.

ESGUEIRA, 66 — SANJOANENSE, 87

Quebra física dos aveirenses ditou o resultado

Jogo no Pavilhão de Esgueira. Arbitros: Anselmo Roque e Santos Costa.

ESGUEIRA — Pedro Costa (12), Júlio Bizarro, Carlos Baptista (15), Paulo Silva (5), Anibal Saraiva (4), Rui Fernandes, Pompeu Naia (2), Jorge Caetano (6), Alexandre Dias (4) e Emanuel Soares (18).

Treinador: prof. Orlando Simões.

SANJOANENSE — José Santos, José Azevedo (5), Jorge Cerqueira (8), Cassiano Inácio (5), José Soares, Parente (19), Carlos Barros, Rui Chumbo (2), David Taylor (43) e João Santos (5).

Treinador: Augusto Almeida.

Marcha do marcador: aos 5m: 4-6; 10m: 19-18; 15m: 23-35; ao intervalo: 31-46; 25m: 38-53; 30m: 49-55; 35m: 55-69; final: 66-87.

Embora o resultado pareça dizer o contrário, foi excelente a réplica oferecida pelo Esgueira à primodivisionária e americanizada Sanjoanense.

Desfalcada de João Jaime (lesionado) e Guilherme Veiga (ausente) e ainda sem o norte-americano Henry Johnson, a jovem equipa do prof. Orlando Simões esteve inclusivamente à frente do marcador e equilibrou as operações enquanto as forças não faltaram.

Efectivamente, com a preparação mais atrasada que os seus adversários, a quebra física dos esgueirenses foi notória na parte final do jogo como, aliás, nos últimos minutos da primeira parte.

Nessas alturas, a equipa deixou a defesa individual que vinha praticando com acerto e eficiência e passou para uma zona pouco agressiva. Então, Parente a lançar de fora e Taylor com boas entradas para o cesto, decidiram tudo.

De registar as exibições de Emanuel Soares, Carlos Batista e ainda do base, Pedro Costa.

A turma do Sanjoanense viveu, quase exclusivamente, da acção do norte-americano Taylor e de Parente. A equipa revelou-se algo indisciplinada, tendo

Rui Chumbo e Parente sido punidos com faltas técnicas.

A arbitragem, certa no capítulo disciplinar, cometeu algumas falhas de ordem técnica, nomeadamente no julgamento dos contactos faltosos e na determinação da posse de bola em reposições pela lateral. Terão ficado os aveirenses com algumas (poucas) razões de queixa, muito embora, diga-se, não houvesse influência no desfecho final.

SÉRIE A

RESULTADOS

Beira Mar-Sangalhos.....	88- 77
Galitos-ARCA.....	59- 85
Sangalhos-Galitos.....	136- 53
ARCA-Beira Mar.....	v.f.c.
Galitos-Beira Mar.....	51-114
ARCA-Sangalhos.....	72- 78

CLASSIFICAÇÃO

	J.	V.	D.	F-C	P.
Beira Mar.....	3	3	0	204-128	6
Sangalhos.....	3	2	1	291-213	5
ARCA.....	3	1	2	187-138	4
Galitos.....	3	0	3	163-335	3

SÉRIE B

RESULTADOS

Esgueira-Salreu.....	102- 44
Illiabum-Esgueira.....	103- 54
Salreu-Sanjoanense.....	32-124
Esgueira-Sanjoanense.....	66- 87
Salreu-Illiabum.....	34-149

CLASSIFICAÇÃO

	J.	V.	D.	F-C	P.
Illiabum.....	2	2	0	252- 88	4
Sanjoanense.....	2	2	0	211- 98	4
Esgueira.....	3	1	2	222-234	4
Salreu.....	3	0	3	110-375	3

Mário Varela

Última página

Cimeira Reagan/Gorbatchev

Impasse sobre a «Guerra das Estrelas»

O Presidente Ronald Reagan e o líder soviético Mikhail Gorbatchev terminaram o seu encontro de Reykjavik em desapontamento devido a uma disputa em torno do programa norte-americano da «Guerra das Estrelas».

Os dois dirigentes reunidos durante o fim-de-semana na capital islandesa estiveram no domingo à beira de um acordo para destruir todas as suas armas nucleares ofensivas ao longo dos próximos dez anos.

O desacordo envolveu a insistência soviética em que a investigação sobre o sistema antimísseis seja limitado ao trabalho laboratorial, o que Reagan recusou.

Gorbatchev disse ter feito «concessões muito sérias e sem precedentes e aceite compromissos também sem precedentes», mas que houve uma «ruptura» face à insistência norte-americana em que fossem autorizados os testes com armas espaciais fora dos laboratórios.

«Quem é que vai aceitar isso?» — perguntou Gorbatchev. «Só um louco aceitaria isso».

Reagan, que regressou a Washington no domingo à noite, informou ontem o povo norte-americano acerca do seu encontro com Gorbatchev.

O impasse de Reykjavik foi tal que os dois dirigentes não marcaram data para uma nova cimeira entre as duas superpotências e o futuro das conversações sobre controlo de armamentos ficou em dúvida.

Gorbatchev disse aos jornalistas que «os norte-americanos foram para este encontro de mãos vazias» e o funcionário soviético Georgi Arbatov

descreveu o encontro de Reykjavik como «o impasse a que os norte-americanos conduziram toda a questão do controlo de armamentos».

O secretário de Estado norte-americano, George Shultz, disse que as duas partes concordaram verbalmente em reduzir a metade os seus arsenais de mísseis de longo alcance e bombardeiros em cinco anos e anulá-los completamente até 1996.

Além disso, estão preparados para eliminar todos à excepção de 100 mísseis de médio alcance para cada lado, durante a fase dos primeiros cinco anos.

«Progrediu-se bastante» — disse Shultz em conferência de Imprensa. «Mas no fim não se concretizou nada».

O problema esteve na insistência norte-americana em prosseguir com os testes da Iniciativa de Defesa Estratégica (IDE), com a ideia de usar daqui por uma década como «política de segurança» para evitar ataques nucleares inimigos — acrescentou Shultz.

O secretário de Estado frisou que os dirigentes norte-americanos estavam «bastante desapontados» com os resultados. A sua comunicação no domingo ao fim da tarde seguiu-se a horas de esperanças baseadas nas declarações de progresso feitas por ambas as partes.

Gorbatchev, na sua conferência de Imprensa pós-encontro advertiu que «a situação mundial é muito perigosa» e que há «uma escassez de ideias novas» entre os peritos norte-americanos sobre controlo de armamentos.

Reagan, falando ao pessoal militar norte-americano na Base Aérea de Keflavik antes de partir, disse que as duas partes tinham «avancado para um acordo» sobre reduções drásticas nas armas de médio alcance na Europa e na Ásia e sobre outros assuntos.

Mas «no fim permaneceu um ponto de desacordo» — acrescentou. «A União Soviética insistiu em que assinássemos um acordo que me negaria e aos futuros Presidentes no prazo de dez anos o direito de desenvolver, testar e instalar uma defesa contra mísseis nucleares para os povos do mundo livre».

Arbatov, por seu lado, comentou que a recusa norte-americana em limitar os testes da «Guerra das Estrelas» tinha causado o malogro do encontro.

Interrogado sobre se haveria nova cimeira entre Reagan e Gorbatchev, Arbatov respondeu: «Se os norte-americanos não alterarem a sua posição sobre esta questão básica, receio que não».

O chefe do pessoal da Casa Branca, Donald Reagan, interrogado pela cadeia de televisão CBS sobre se haveria em Washington uma cimeira Reagan-Gorbatchev, disse: «Não, não haverá outra cimeira num futuro próximo tanto quanto posso prever neste momento. São os soviéticos que se recusam a chegar a um acordo».

PELO MUNDO

THATCHER FEZ ONTEM 61 ANOS

A Primeira-Ministra britânica Margaret Thatcher fez ontem 61 anos, mas passou o aniversário a trabalhar na sua residência oficial do número 10 de Downing Street. Thatcher, que tem um casal de gémeos, tornou-se em 1979 a primeira mulher da Europa a ocupar o cargo de Primeiro-Ministro. Actualmente no segundo mandato, a política conservadora já anunciou ao seu partido que tenciona obter um terceiro.



PALÁCIO DE BUCKINGHAM DESAPONTA OS TURISTAS

O Palácio de Buckingham, residência oficial da Rainha Isabel II, foi considerado um dos três edifícios da Grã-Bretanha que mais desapontam os turistas — revela uma sondagem divulgada ontem em Londres. «Creio que a maioria das pessoas espera de um palácio real uma imagem de conto de fadas e o Palácio de Buckingham tem uma imagem bastante sóbria» — comentou Kenneth Gilham, presidente da firma de arquitectos que iniciou a sondagem. A ponte de Londres e a residência oficial do Primeiro-Ministro britânico no número 10 da Downing Street são os outros edifícios que desapontam os turistas. Para os turistas, as casas do Parlamento são o imóvel mais bonito, seguidas da Tower Bridge e da Catedral de St. Paul.

PRIMEIRO-MINISTRO SOVIÉTICO NA POLÓNIA

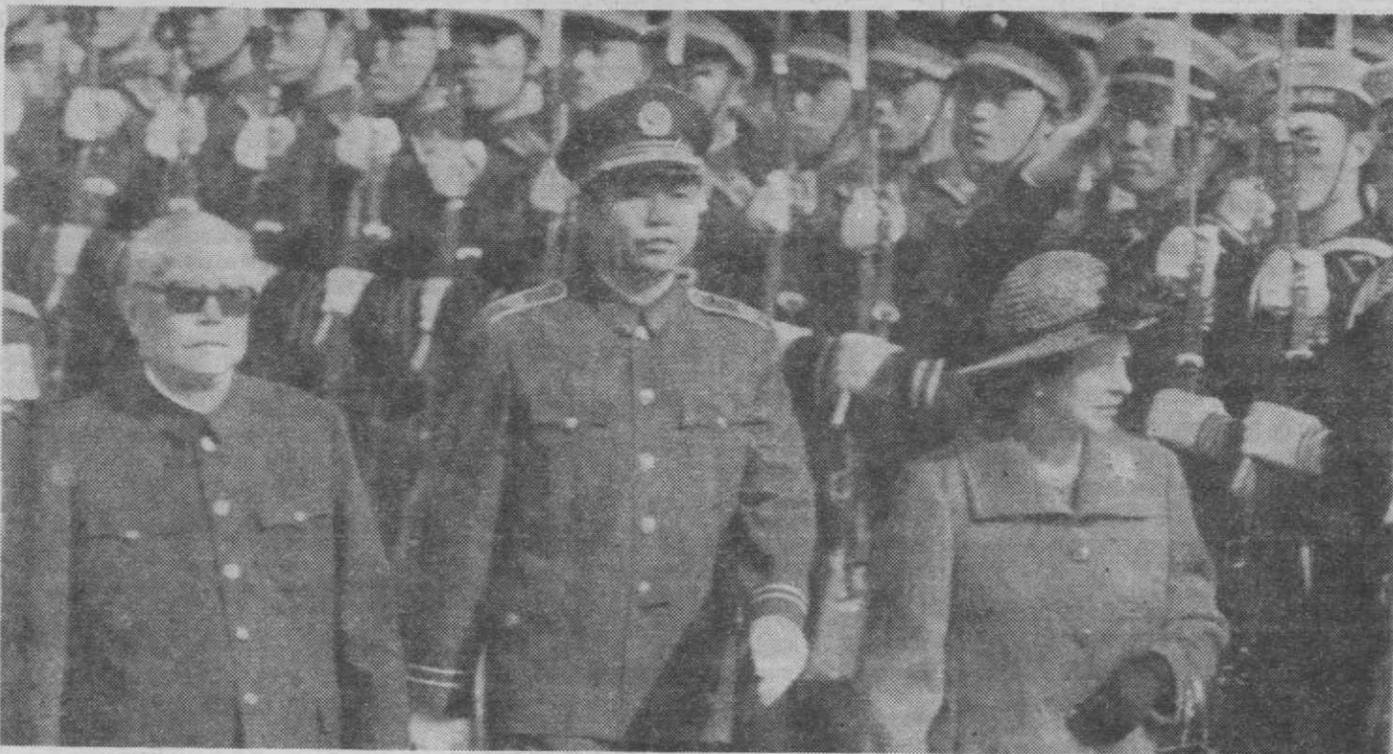
O Primeiro-Ministro soviético, Nikolai Kyzhkov, chegou ontem a Varsóvia para «uma visita oficial de amizade» — noticiou a agência oficial polaca «PAP». Ryzhkov foi saudado no aeroporto de Okecie pelo Primeiro-Ministro Zbigniew Messner e por outras individualidades polacas — acrescentou a agência, sem referir a duração da estada do dirigente soviético.

MANILA: MULHERES FORMAM PARTIDO POLÍTICO

Donas de casa, actrizes, uma governadora e uma ex-rebelde comunista constituíram ontem o primeiro partido político feminino das Filipinas e disseram que apresentarão candidatas próprias às eleições do próximo ano. Cerca de 500 mulheres participaram na convenção do partido NG Kababaihang Philipino (Partido das Mulheres Filipinas), realizada no campo de basquete de uma Universidade para rapazes. O grupo propõe-se «promover o nacionalismo» e apelou à retirada das bases militares norte-americanas nas Filipinas. Maita Gomez, uma ex-rainha de beleza que se juntara aos rebeldes comunistas no princípio dos anos 70, foi eleita secretário-geral do partido. A ex-comunista rendeu-se em 1982, dizendo que a vida nas montanhas lhe era prejudicial à saúde.

TEMPESTADES FLAGELAM SUL DE ESPANHA: DOIS MORTOS

Tempestades violentas abateram-se durante a noite passada sobre o Sueste de Espanha, matando pelo menos duas pessoas e obrigando ao corte de estradas, vias férreas, telefones e energia eléctrica, disseram ontem as autoridades em Albacete. O corpo de uma mulher levada pelas águas dos rios foi encontrada nos arredores de Albacete, enquanto a polícia no porto mediterrânico de Valença responsabilizava as tempestades por um acidente rodoviário no qual morreu uma rapariga de sete anos. As previsões meteorológicas apontam para mais chuvadas em toda a região e um porta-voz dos produtores agrícolas disse que a chuva ia prejudicar as colheitas.



PEQUIM — A Rainha Isabel do Reino Unido passa a revista à guarda de honra ao lado do Presidente da R.P. da China.

PRIMEIRO-MINISTRO HOLANDÊS DETEVE LADRÕES DE CARROS

O Primeiro-Ministro holandês, Ruud Lubbers, e a sua mulher detiveram dois presumíveis ladrões depois de uma perseguição com carro e a pé durante dois quilómetros — confirmou ontem a polícia.

O episódio começou domingo à tarde quando Ria Lubbers, a mulher do Primeiro-Ministro, viu dois homens partindo uma janela do seu carro, que estava estacionado junto à residência do casal num bairro de Roterdão.

Acompanhada do seu marido, a senhora Lubbers correu para fora de casa. Os dois homens que estavam a retirar o rádio do carro fugiram do local — referiu um porta-voz da polícia.

Depois de uma perseguição de carro e a pé, o casal Lubbers conseguiu chegar a um campo de golfe onde os presumíveis ladrões se esconderam. Estes foram posteriormente

presos pela polícia, que tinha sido avisada por um filho de Lubbers.

Os detidos disseram desconhecer que o carro que pretendiam roubar era o da mulher do Primeiro-Ministro.

Os Chefes do Governo holandês preferem, geralmente, viver nas suas residências privadas e nem sempre se fazem acompanhar de agentes de segurança.

DIÁRIO DE AVEIRO